

# *Projeto Educativo*

*Biénio 2024/25 e 2025/26*



ACADEMIA  
MUSICAL  
DOS AMIGOS  
DAS CRIANÇAS

ESCOLA DE MÚSICA  
GUILHERMINA SUGGIA

*"Se é bom sonhar também é bom fazer qualquer coisa com o sonho"*

Adriana de Vecchi

*"Só envelhecem as pessoas que não se sabem maravilhar com o belo"*

Adriana de Vecchi

## Índice

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO LEGAL E BREVE HISTÓRIA DA AMAC-EMGS</b> .....	<b>2</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE DA AMAC-EMGS</b> .....	<b>3</b>
3.1. MEIO GEOGRÁFICO .....	3
3.2. MEIO SOCIOCULTURAL, ECONÓMICO E INFRAESTRUTURAS .....	3
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA GUILHERMINA SUGGIA</b> .....	<b>4</b>
4.1. COMUNIDADE .....	4
4.1.1. <i>Alunos</i> .....	4
4.1.2. <i>Pessoal Docente</i> .....	7
4.1.3. <i>Pessoal Não Docente</i> .....	8
4.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	9
4.3. RECURSOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS .....	9
4.3.1. <i>Memória descritiva – planta das instalações</i> .....	10
4.3.2. <i>Outros equipamentos</i> .....	11
4.3.3. <i>Instrumentos Musicais</i> .....	11
4.4. PROTOCOLOS E PARCERIAS .....	11
4.5. MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO .....	13
4.5.1. <i>Comunicação</i> .....	13
4.5.2. <i>Site da AMAC-EMGS</i> .....	14
<b>5. OFERTA EDUCATIVA</b> .....	<b>15</b>
5.1. CURRICULAR.....	15
5.2. EXTRACURRICULAR .....	15
5.2.1. <i>Cursos Extracurriculares</i> .....	15
5.2.2. <i>Atividades Extracurriculares</i> .....	16
<b>6. MISSÃO DE “EDUCAR PELA ARTE E PELA CIDADANIA”</b> .....	<b>17</b>
6.1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA MISSÃO E VISÃO.....	17
6.2. VALORES .....	18
6.3. OBJETIVOS GERAIS .....	18
<b>7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO: OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS, METAS E AVALIAÇÃO</b> .....	<b>19</b>
7.1. CURRÍCULO .....	19
7.1.1. <i>Objetivo Geral</i> .....	19
7.1.2. <i>Objetivos Operacionais</i> .....	20
7.2. INCLUSÃO E SUCESSO .....	23

7.2.1. <i>Objetivo Geral</i> .....	23
7.2.2. <i>Objetivos Operacionais</i> .....	23
7.2.2.1. <i>Medidas de redução do Insucesso dos alunos</i> .....	24
7.3. <b>RELAÇÕES COM O EXTERIOR</b> .....	25
7.3.1. <i>Objetivo Geral</i> .....	25
7.3.2. <i>Objetivos Operacionais</i> .....	26
7.4. <b>RECURSOS HUMANOS</b> .....	26
7.4.1. <i>Objetivo Geral</i> .....	26
7.4.2. <i>Objetivos Operacionais</i> .....	27
7.5. <b>RECURSOS MATERIAIS E DIGITAIS</b> .....	28
7.5.1. <i>Objetivo Geral</i> .....	28
7.5.2. <i>Objetivos Operacionais</i> .....	28
7.6. <b>AVALIAÇÃO</b> .....	29
7.6.1. <i>Objetivo Geral</i> .....	29
7.6.2. <i>Objetivos Operacionais</i> .....	30
7.6.2.1. <i>Avaliação do Projeto Educativo, Divulgação e Disposições Finais</i> .....	30
<b>ANEXOS</b> .....	<b>33</b>
<b>I – HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO</b> .....	<b>33</b>
<b>II – CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DISCENTE</b> .....	<b>35</b>
1. <b>QUADRO DA PROVENIÊNCIA GEOGRÁFICA DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL DA AMAC-EMGS</b> .....	35
2. <b>GRÁFICOS DE DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DISCENTE PELOS DIFERENTES NÍVEIS DE ENSINO REGIMES NA AMAC-EMGS</b> .....	36
3. <b>DISTRIBUIÇÃO PELOS INSTRUMENTOS</b> .....	36
4. <b>CARACTERIZAÇÃO ETÁRIA</b> .....	37
5. <b>CARACTERIZAÇÃO POR GÉNERO</b> .....	37
<b>III – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA AMAC-EMGS</b> .....	<b>38</b>
<b>IV – DESCRIÇÃO DOS ESPAÇOS DA AMAC-EMGS</b> .....	<b>39</b>
<b>V – DESCRIÇÃO DO ACERVO INSTRUMENTAL DA AMAC-EMGS</b> .....	<b>41</b>
<b>VI – MATRIZES CURRICULARES E ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR</b> .....	<b>42</b>
1. <b>MÚSICA COM NOTAS PEQUENINAS</b> .....	42
2. <b>CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL</b> .....	43
3. <b>CURSO BÁSICO DE MÚSICA</b> .....	43
4. <b>ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR</b> .....	44
4.1. <i>Apresentações Públicas</i> .....	44
4.1.1. <i>Projeto Final – Concerto de Fim de Ano</i> .....	45
4.2. <i>Prémio Ilda Moura (PIM)</i> .....	47



## **1. Introdução**

O Projeto Educativo da Academia Musical dos Amigos das Crianças - Escola de Música Guilhermina Suggia (de ora em diante designada por AMAC-EMGS) é um documento de escola que consagra a sua autonomia, as orientações educativas e as ações a implementar ao longo do quadriénio 2024/25 a 2025/26.

O presente documento, para além de corresponder ao enquadramento legal definido no Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril com as alterações no Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, pretende ser mais do que um documento estático, meramente organizacional, mas revelar-se como um instrumento ativo para a concretização das expectativas dos vários intervenientes da escola.

O projeto educativo de escola (de ora em diante designado por PEE), pode e deverá ser entendido como um documento de valorização e dinamização da escola, que vise a sua valorização pedagógica, artística e musical. É um documento aberto e, como tal, passível de alterações, na perspetiva de uma contínua melhoria e desenvolvimento.

Trata-se, assim, de um projeto de todos, partilhado por todos, e cujo propósito é o de auxiliar os alunos, promovendo vivências enriquecedoras e o seu desenvolvimento humano, educacional e cultural, alargando horizontes e estreitando eventuais barreiras culturais, procurando a AMAC-EMGS afirmar-se como uma referência no ensino artístico especializado da música.

Deste modo, pretende-se, por um lado, promover o desenvolvimento de conhecimentos e a formação integral, assim como a integração, defesa e valorização do património cultural e artístico nacional e universal e, por outro, encontrar soluções para a inclusão, sucesso e bem-estar dos alunos, promovendo experiências significativas para os mesmos, dotando-os de confiança, autonomia, iniciativa, espírito criador, e sensibilização para o respeito pelo próximo.

Para a concretização do seu PEE, a AMAC-EMGS rege-se segundo valores seguros de ética, solidariedade, equidade, igualdade, respeito e cidadania. Não obstante o desejo de que o modelo integre e promova a colaboração de toda a Comunidade Escolar, entendemos que cabe ao corpo docente assumir a liderança no modelo de transmissão de conhecimentos e exemplo de conduta.

Com este documento a AMAC-EMGS pretende assim dar continuidade a uma herança pedagógica e artística da instituição pela qual é tutelada, a Academia Musical dos Amigos das Crianças (doravante AMAC) e que conta já com uma tradição, desde 1953, ao serviço da Educação pela Música e pela Arte.

## **2. Enquadramento legal e breve história da AMAC-EMGS**

A AMAC-EMGS é uma escola de Ensino Especializado de Música, com autonomia pedagógica e autorização definitiva de funcionamento n.º 179 de 15 de fevereiro de 2007, contando com o apoio do Ministério da Educação, através da celebração do Contrato de Patrocínio do Ministério da Educação, através da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE).

A AMAC, associação cultural sem fins lucrativos, é a entidade tutelar de duas escolas de Música: a Escola de Música Vecchi-Costa (EMVC), em Lisboa, e a Escola de Música Guilhermina Suggia (EMGS), no Porto. Como a EMVC tem a sua sede nas instalações da AMAC, a escola assume muitas vezes a designação da associação e é assim comumente referida.

Mais recentemente, no ano de 2014, a associação teve de proceder à alteração da sua denominação como pessoa coletiva, deixando de se chamar "*Fundação Musical dos Amigos das Crianças*" (FMAC), nome como foi conhecida durante 60 anos, passando a designar-se como Academia Musical dos Amigos das Crianças.

No anexo I pode ser consultada a vasta história da associação e da AMAC-EMGS da formação de músicos e do seu enquadramento com a comunidade e sociedade.

### 3. Caracterização do meio envolvente da AMAC-EMGS

A AMAC-EMGS funciona num edifício cedido em testamento, no ano 2000, pela Eng.<sup>a</sup> Ilda Moura à associação, que se localiza numa zona central da cidade do Porto, na Rua D. Manuel II, 226, 4050-434 Porto, onde se tem verificado um grande desenvolvimento cultural, nomeadamente nas artes, pelo que a zona é apelidada de *Bairro das Artes*.

#### 3.1. Meio Geográfico



Está situada na freguesia de Massarelos (União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos desde 2013), Concelho do Porto, que possui 5,34 km<sup>2</sup> de extensão sendo habitada por cerca de 29000 habitantes. Com um rico espólio histórico e paisagístico, na União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos

inserem-se num dos mais belos espaços verdes da cidade, como a Fundação Serralves, o Palácio de Cristal, o Jardim Botânico do Porto e o Parque da Pasteleira.

Dotada de diversas infra-estruturas ao nível escolar, apoio social, cultural e desportivo, a União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos é rica em coletividades, associações pródigas em iniciativas que visam envolver a população.

#### 3.2. Meio sociocultural, económico e infraestruturas

A AMAC-EMGS funciona num edifício burguês do final do século XIX, de interesse histórico, que se localiza numa zona central da cidade do Porto, na Rua D. Manuel II, 226, 4050-434 Porto. Apoiando-se num conjunto de salutaras relações pessoais, sociais e institucionais que intervêm no seu desenvolvimento e determinam o seu dinamismo e a sua identidade.

Na área geográfica da escola existem várias empresas, edifícios de escritórios, espaços de comércio, restauração e hospitais, bem como espaços dedicados às artes e preservação de património cultural, tais como: Galerias de Arte, Museu a Cidade – Extensão do Romântico, Museu Nacional de Soares dos Reis, Biblioteca e Auditório Municipal Almeida Garrett e Jardins do Palácio de Cristal. Existem



igualmente diversos estabelecimentos de ensino como EB 2, 3 Gomes Teixeira, EBS Rodrigues de Freitas, ES Infante D. Henrique, CNS Lourdes, CNS Esperança, ES Carolina Michaelis, EB da Torrinha, Faculdade de Farmácia, ICBAS e os infantários O Petiz e A Minha Janela.

A escola encontra-se localizada perto do Hospital de Santo António e Maternidade Júlio Dinis.

Numa área um pouco mais alargada temos a Casa da Música, Casa das Artes, Seminário de Vilar, Palacete Viscondes de Balsemão, Museu de História Natural e Ciência da Universidade do Porto, Museu do Carro Elétrico, Museu das Marionetas do Porto, Fundação Engenheiro António de Almeida e Centro Português de Fotografia

A AMAC-EMGS é uma instituição com um impacto significativo na sua zona geográfica, não só em espaços de cultura e lazer, mas cada vez mais no serviço à comunidade. Neste sentido, tem também procurado apoiar, divulgar e dinamizar equipamentos culturais adjacentes uma vez que, por via das parcerias e protocolos que mantêm em matéria de utilização de espaços culturais e auditórios adjacentes, introduz, integra e dá a conhecer a toda a sua comunidade escolar tais equipamentos.

## **4. Caracterização da Escola de Música Guilhermina Suggia**

### **4.1. Comunidade**

A Academia Musical dos Amigos das Crianças - Escola de Música Guilhermina Suggia é uma escola característica de contexto citadino estando sediada no centro da cidade do Porto.

#### **4.1.1 Alunos**

A população estudantil é composta por 127 alunos (2022/23) e 131 alunos (2023/24), que provem de zonas urbanas diversas e distribuem-se pelos vários cursos que constituem a oferta educativa da escola, como se pode verificar no anexo 2.

Estes são, na sua maioria, servidos pelas escolas básicas públicas e privadas com as quais a EMGS tem protocolos no âmbito do Ensino Articulado (E.S. Carolina Michaelis, E.B.S Rodrigues de Freitas, Colégio NS Esperança, Colégio N.S. Lourdes, A.E. Aurélla de Sousa, A.E.D. Pedro I, A.E. Fontes Pereira de Melo, A.E. Infante D. Henrique/Gomes Teixeira, A.E. Clara Resende, E.S. Inês de Castro, E.B. Augusto Gil, Colégio da Paz), como se pode consultar no quadro seguinte.

Escolas com alunos em Curso Básico de Música em Regime Articulado	Alunos 2022-23	Nº Turmas	Alunos 2023-24	Nº Turmas
E.S. Carolina Michaelis	15	4	11	3
E.B.S Rodrigues de Freitas	7	4	5	3
Colégio NS Esperança	16	2	16	2
Colégio NS Lourdes	15	3	19	2
A.E. Aurélia de Sousa	0	0	1	1
A.E. D. Pedro I	1	1	0	0
A.E. Fontes Pereira de Melo	2	2	1	1
A.E. Infante D. Henrique/GT	12	3	13	2
A.E. Clara Resende	3	3	2	2
E.S. Inês de Castro	0	0	0	0
E.B. Augusto Gil	1	1	1	1
Colégio da Paz	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>71</b>		<b>70</b>	

A comunidade escolar que frequenta a AMAC-EMGS é, por isso, bastante diversificada quer ao nível social, cultural e económico. As escolas protocolares, além dos residentes na área geográfica abrangida, acolhem também utentes que, por via da ocupação profissional dos respetivos Encarregados de Educação, muitas vezes se encontram deslocalizados em relação à sua área de residência. É por isso de destacar que, desta diversidade de proveniências, é possível evidenciar alguma diversidade cultural e social. Tal, atribui responsabilidades pedagógicas, culturais e artísticas acrescidas às funções da AMAC-EMGS na valorização da sua comunidade escolar.

As turmas ministradas na escola têm faixas etárias homogéneas, pois são raros os casos de desfasamento entre o grau e o ano de escolaridade ou de retenção. Os alunos desenvolvem os seus conhecimentos musicais nesta área e gostam da escola - tanto no plano comunitário como formativo, bem como do instrumento musical que estudam. São muito participativos na preparação e realização de apresentações públicas e concertos, bem como em outras atividades extracurriculares da AMAC-EMGS.

Existem 6 alunos, na AMAC-EMGS, beneficiários de ASE (Ação Social Escolar) na escola de ensino regular. A AMAC atribui bolsas para participação em atividades extracurriculares da escola, como Concursos, Estágios e Masterclasses, como estratégia de inclusão na comunidade escolar de alunos que evidenciam uma maior vulnerabilidade social ou económica.

A AMAC-EMGS tem 2 alunos sinalizados com NE (Necessidades Específicas). Depois de detetadas, foram diagnosticadas e identificadas as dificuldades, tendo sido propostas e implementadas medidas que foram de encontro ao nível da falta de concentração e dificuldades na aprendizagem e disgrafia

dos alunos. Tendo existido uma relação estreita com a escola do ensino regular dos alunos, assim como contacto regular com os Encarregados de Educação, criando e atualizando formas que promovam uma boa aprendizagem musical e a inclusão destes alunos. Em virtude das suas especificidades, a escola preconizou um currículo adaptado de acordo com as valências e capacidades de apreensão dos conceitos/aprendizagens de cada aluno às duas disciplinas do plano curricular Instrumento e Formação Musical.

Deste modo, se por um lado o Ensino Especializado de Música na AMAC-EMGS proporciona a todos os alunos uma oportunidade e espaço ideal de crescimento pedagógico, afirmação artística e cultural por via da Música, respondendo à necessidade e desejo de sublimação artística do tempo livre disponível dos alunos, por outro lado, vai ao encontro de uma inclusão cultural e social, esbatendo assimetrias, alargando horizontes e promovendo a igualdade de oportunidades.

Numa análise sintética, através da observação dos gráficos de distribuição dos alunos pelos diferentes cursos e regimes (anexo 2), é possível verificar qual é o peso dos diferentes níveis de ensino, concluindo-se que:

a) No ano lectivo 2022/23:

- i. O Curso Básico de Música, no regime articulado, representa 55,90 % no universo total de alunos;
- ii. Seguindo-se 17,31% dos alunos no nível de Iniciação Musical;
- iii. 18,90 % em Cursos Livres;
- iv. O Pré-Escolar com 7,90%.

b) No ano lectivo 2023/24:

- i. O Curso Básico de Música, no regime articulado, representa 53,4% no universo total de alunos;
- ii. Seguindo-se 22,1% dos alunos no nível de Iniciação Musical;
- iii. 13,7 % em Cursos Livres;
- iv. O Pré-Escolar com 10,7%.

A distribuição dos alunos da escola, caracterização etária e género pode ser consultada no anexo 2. O número total de alunos matriculados nos vários cursos ministrados na AMAC-EMGS permite constatar que há:

- a) Consolidação dos alunos que frequentam o Ensino Especializado da Música em regime articulado, sendo o número de alunos mais relevante com protocolos continuados com as escolas de ensino regular;

b) Aumento dos alunos do Curso de Iniciação em Música (1º ciclo);  
 c) Aumento dos alunos que frequentam o Curso Livre Música com Notas Pequenas (Pré-Escolar).  
 Uma vez que a AMAC-EMGS não ministra cursos de nível secundário, assiste todos os anos ao culminar dos estudos musicais dos alunos que terminam o Curso Básico de Música, ou à sua transferência para outras escolas de ensino especializado. É do interesse da AMAC-EMGS e de muitos Encarregados de Educação que estes alunos continuem vinculados à instituição e desta forma possam dar continuidade ao investimento mútuo realizado e, por isso, é um dos objetivos da instituição encontrar estratégias para os manter ligados à escola através da frequência de Cursos Livres, sendo que os que prosseguem os estudos oficiais ingressam em outras instituições de ensino com oferta de Cursos de nível Secundário de Música.

#### 4.1.2. Pessoal Docente

O corpo docente da escola é constituído por um total de 18 professores afectos ao Curso Básico de Instrumento e Curso de Iniciação Musical, completado por mais dois que estiveram afetos aos Curso Livre e Pré-escolar, dos quais:

- 5,60% com habilitação própria para a docência;
- 94,40 % com habilitação profissional;

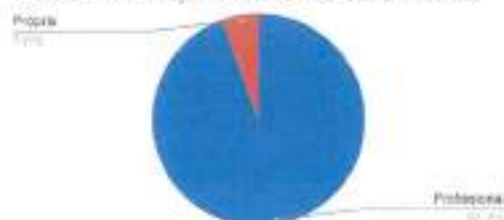
A grande maioria dos professores da AMAC-EMGS (16) exercem atividades artísticas, além da pedagógica: são músicos de orquestra, de ensembles, têm carreiras como músicos *freelancer*, dirigem coros e orquestras, entre outras. Estas actividades proporcionam um enriquecimento humano e artístico do corpo docente, que traz benefícios para o desenvolvimento das atividades extracurriculares da escola.

Cerca de 3 exerce exclusivamente a actividade de docência e 4 lecionam em exclusivo na AMAC-EMGS.

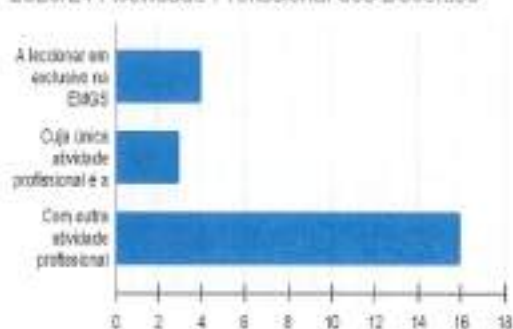
Em matéria de tempo de serviço docente 39% dos professores da escola têm entre 10 e 15 anos de tempo de serviço e a maioria leciona na AMAC-EMGS em horário parcial.

O corpo docente da AMAC-EMGS é bastante estável, sendo que 10 professores lecionam na escola há mais de 8 anos e 8 professores lecionam há menos de 8 anos.

2023/24 Habilitação Profissional dos Docentes



2023/24 Actividade Profissional dos Docentes



Ano 2023/24 - Professores Faixa etária / Gênero



No que respeita à idade e género, dos professores da AMAC-EMGS, verifica-se um equilíbrio e 50% dos docentes está acima dos 40 anos, como se verifica no gráfico ao lado.

O ambiente e as relações interpessoais entre os docentes são boas e existem vários mecanismos de comunicação informal, além dos mecanismos formais estabelecidos na escola.

Ao nível de nacionalidades, o corpo docente é eclético, bem como alguns dos professores cumpriram a sua formação no estrangeiro, com o devido reconhecimento, sendo de evidenciar a diversidade na formação e experiências profissionais e musicais, o que constitui uma inestimável mais-valia para a escola.

#### 4.1.3. Pessoal Não Docente

O corpo não docente da escola é constituído por 2 assistentes administrativas que trabalham na escola a tempo integral, há mais de 10 anos, conferindo uma estabilidade aos serviços administrativos.

## 4.2. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da escola integra-se na associação da seguinte forma, descrita no anexo III:



## 4.3. Recursos Materiais e Equipamentos

A AMAC-EMGS dispõe de instalações próprias, um edifício com traça do séc. XIX, com jardim adjacente. As suas instalações foram objeto de obras para a adaptação do espaço às exigências específicas de uma escola de Ensino Especializado de Música, tendo tido anualmente obras de manutenção e melhoria dos espaços.

Todas as salas de aula possuem dispositivos para climatização ambiente, iluminação artificial e natural e janelas que permitem um arejamento adequado.

#### 4.3.1. Memória descritiva – planta das instalações



A AMAC-EMGS engloba 7 instalações sanitárias, 1 delas adaptada para pessoas de mobilidade condicionada, 6 arrecadações. As descrições dos espaços identificados na planta estão presentes no anexo IV.

No que se refere às condições de acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada, de acordo com o estipulado no Decreto-Lei n.º 163/2014, a escola dispõe das condições necessárias, nomeadamente de acesso desimpedido ao piso térreo, uma sala de aula e sanitários em conformidade, para além da secretaria, sala de convívio e pátio.

Após a apreciação das Medidas de Autoproteção, verifica-se que cumpre as principais disposições regulamentares consagradas na legislação em vigor.

A taxa de ocupação das salas não se encontra esgotada, havendo espaço para o aumento do número de alunos.

As salas, sempre que livres de atividades letivas, podem ser requisitadas pelos alunos e são disponibilizadas sem custos aos alunos da AMAC-EMGS, para estudo individual ou coletivo.

#### **4.3.2. Outros equipamentos**

A escola dispõe de outros equipamentos usados como recursos administrativos e pedagógicos, tais como: computadores fixos, 1 fotocopiadora e impressora profissional, 1 máquina de encadernação, 2 guilhotinas, 1 máquina de plastificar, 1 máquina destruidora de papel, aparelhagens áudio, 1 mesa de mistura, microfones, 1 coluna amplificadora, 1 projetor e cerca de 40 cadeiras dobráveis. A AMAC-EMGC dispõe de acesso de internet wireless em toda a escola, para utilização da comunidade escolar.

#### **4.3.3. Instrumentos Musicais**

A AMAC possui um importante e vasto acervo patrimonial em instrumentos musicais (Anexo V – Descrição do Acervo Instrumental da AMAC-EMGS). Uma parte é de coleção, alguns são utilizados nas aulas por alunos e/ou professores e outros são cedidos aos alunos, devendo estes zelar pelos seu bom estado, manutenção, conservação e cobertura do seguro.

Além dos instrumentos, a escola possui também mais de 20 estantes de música, 4 afinadores/metronomos, 4 apoios de pé para a classe de Guitarra, vários suportes de espigão para as classes de Violoncelo e de Contrabaixo, além de 2 bancos de contrabaixo e cadeiras adequadas à estatura e a faixa etária dos alunos.

#### **4.4. Protocolos e parcerias**

A AMAC-EMGS tem procurado desenvolver protocolos e parcerias de carácter formal e informal com várias instituições e empresas, na procura de benefícios pedagógicos, formativos, musicais, artísticos, ambientais, inclusivos, logísticos e financeiros, que resultem num bem maior para a comunidade escolar.

Em 2022 a Academia Musical dos Amigos das Crianças foi aceite na Rede das Escolas Associadas da UNESCO — que atualmente inclui mais de 11.500 estabelecimentos de ensino em 182 países. Deste modo, a AMAC-EMGS insere-se numa comunidade educativa alargada, comprometendo-se a promover e a partilhar os ideais presentes nesta rede de escolas. Está empenhada em desenvolver iniciativas que, como sugere a UNESCO, preparem as crianças e os jovens para enfrentarem os desafios de um mundo cada vez mais complexo. Propõe-se fazê-lo através de projetos no âmbito da educação, cultura e património, numa perspetiva interdisciplinar e no respeito pela diversidade no



contexto de uma cidadania participativa e ativa. Assim, dará primazia às 3 grandes áreas em que a Rede de Escolas Unesco trabalha:

- a) Cidadania Global e uma cultura de paz e não violência;
- b) Desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis;
- c) Aprendizagem intercultural e a valorização da diversidade cultural e do património.

Com a inclusão da AMAC-EMGS na Rede de Escolas da UNESCO, a Direção Pedagógica e toda a comunidade educativa procurará ir ao encontro dos ideais desta organização, implementando projetos anuais que se relacionem com o mandato da UNESCO e com a Agenda 2030.

Sendo impossível listar todas as parcerias, apresentamos alguns dos parceiros com quem a escola tem vindo a manter interações:

- **Instituições/Organizações de natureza cultural:** Câmara Municipal do Porto; Auditório Municipal da Biblioteca Almeida Garrett; Casa das Artes; Fundação Eng. António de Almeida; Fundação de Serralves; Atmosfera M; Auditório Francisco de Assis, Rede de Escolas Unesco; Projeto Câmara do Porto “Mosaico - Cidades Educadoras”; Casa da Música; Antena 2;
- **Museus Nacionais e Municipais:** Museu Nacional Soares dos Reis; Museu da Cidade Extensão do Romantismo;
- **Instituições de Ensino:** Agrupamento de Escolas Infante Dom Henrique; Agrupamento de Escolas Rodrigues de Freitas; Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo, Agrupamento de Escolas Carolina Michaelis; Colégio Nossa Senhora da Esperança; Colégio Nossa Senhora de Lourdes, Escola de Música Vecchi-Costa; Escola de Música de Perosinho; Academia de Música de Espinho; Escola de Música de Gondomar, Lycée Français International de Porto; Universidade de Aveiro; Universidade Católica Portuguesa.
- **Instituições de naturezas diversas:** Assembleia da República; União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos; Câmara Municipal do Porto; Decsis; Associação Comercial do Porto; Lamiré - Casa dos Pianos; Casa da Guitarra; Ibermúsicas; Oboesales.
- **Associações/Fundações:** Associação Mutualista Montepio; Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do Bom Sucesso; Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola da Torrinha; Oitenta - Associação de Pais Escola Básica da Constituição; Associação de Pais e Encarregados de Educação do colégio Nossa Senhora da Esperança; Fundação Casa da Música; Fundação Montepio; Fundação La Caixa - BPI. Juventude Musical Portuguesa-Porto; Banco Carregosa.

## 4.5. Mecanismos de comunicação

Existe um conjunto de procedimentos inerentes ao funcionamento global da escola, que a acompanham ao longo do tempo e das direções. Este ponto resume alguns dos aspetos principais do funcionamento da AMAC-EMGS.

A escola dispõe de vários mecanismos que visam garantir uma eficaz e célere comunicação entre os vários atores que a constituem, conforme a sua estrutura organizacional (subcapítulo 4.2. e anexo III).

### 4.5.1. Comunicação

Verifica-se um constante investimento na comunicação através de diversas vias:

- Reuniões de escola;
- Reuniões, atendimento presencial, por telefone e/ou em formato Vídeo Conferência por parte da Direção Pedagógica para com os alunos, pais, encarregados de educação, entre outros;
- Realização de reuniões entre a Direção Pedagógica e os Encarregados de Educação dos alunos para esclarecimentos e informações sobre os problemas de aproveitamento dos mesmos e processos sistémicos de melhoria.
- Email;
- Página *Web* da EMGS;
- Redes sociais da AMAC-EMGS (nomeadamente *Facebook e Instagram*);
- Circulares internas e ordens de serviço;
- Circulares informativas enviadas aos alunos e Encarregados de Educação por email;
- Boletim do Aluno de Instrumento;
- Plano Anual de Atividades (PAA);
- Comunicação entre a Direção Pedagógica e as Direções das Escolas com quem a AMAC-EMGS tem um protocolo para o Ensino Articulado de Música;
- Comunicação entre a Direção Pedagógica e os Diretores de Turmas do Curso Básico de Música das escolas protocoladas;
- Regulamentos de escola disponibilizados *online* com toda a comunidade escolar;
- Avaliações Intercalares e Periódicas;
- Afixação de informação em *placards* e em locais visíveis da escola;
- Cartazes de divulgação de eventos, atividades e concertos da escola;

- Programas das audições e concertos, feitos em versão digital e impressa, e que servem para a promoção, divulgação e registo dos mesmos;
- Elaboração de planos detalhados de organização dos concertos para os professores envolvidos;

A EMGS investe noutras formas de comunicação das suas atividades, tais como:

- Distribuição de brochuras ou folhetos com a oferta educativa da escola, em todas as ações de divulgação;
- Colocação de *flyers* e cartazes em locais públicos que têm alguma proximidade geográfica da escola;
- Divulgação dos eventos em sites e grupos online de divulgação de eventos musicais e culturais;
- Envio de documentação para Associações de Estudantes de Universidades, Associações de Pais das escolas protocoladas, etc.;
- Divulgação de concertos através de rádios locais e Antena 2;
- Divulgação através das redes sociais da AMAC-EMGS.

#### 4.5.2. Site da AMAC-EMGS

O site da AMAC-EMGS em [www.emgs.pt](http://www.emgs.pt), criado em 2016, constitui um importante mecanismo de divulgação externa e interna da instituição e das suas escolas. O site é atualizado regularmente e contempla:

- Informação sobre os Órgãos sociais, historial e estatutos da AMAC;
- Informação sobre a oferta educativa, cursos e regimes de frequência da escola;
- Informação sobre a Direção Pedagógica e o Corpo Docente da escola;
- Vários documentos de funcionamento e organização escolar: contactos e horário de funcionamento, organigrama, regulamentos, o Projeto Educativo de Escola, Critérios de Avaliação e modelos de provas, Calendário Escolar, Plano Anual de Atividades, etc.;
- Galeria com cartazes, programas e fotos de atividades e concertos realizados;
- Espaço de notícias;
- Acesso à área reservada do aluno.

## 5. Oferta Educativa

A AMAC-EMGS tem uma oferta educativa desde o nível pré-escolar ao Básico, para todas as crianças e jovens que pretendam estudar Música, bem como cursos livres para adultos.

Abaixo representa-se esquematicamente a oferta educativa da AMAC-EMGS:



### 5.1. Curricular

A oferta educativa é reconhecida pelo Ministério de Educação e contempla cursos de Iniciação e Básico (regimes articulado e supletivo), os quais apresentam as suas matrizes no anexo VI.

Com as matrizes curriculares em vigor, a AMAC-EMGS deposita grande ênfase na promoção das disciplinas de Classe de Conjunto como espaço privilegiado transdisciplinar com características que permitem e estimulam o desenvolvimento social e artístico dos alunos a partir da performance do instrumento, e estimulam a criatividade e o desenvolvimento de competências de improvisação em disciplinas como Orquestra, Ensemble Instrumental e Combo.

Através do protocolo de articulação realizado com o Agrupamento e Escola Infante D. Henrique – Escola Básica Gomes Teixeira, uma das escolas de vanguarda na área das Necessidades Específicas, a AMAC-EMGS realiza um plano de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em articulação com esta escola de ensino regular, adequado às especificidades de cada um.

### 5.2. Extracurricular

A AMAC-EMGS tem na sua oferta educativa diversos cursos e actividades extracurriculares.

#### 5.2.1. Cursos Extracurriculares

A oferta de cursos livre abrange alunos desde a idade pré-escolar até à idade adulta. Estes cursos são:

- Música com Notas Pequenas;
- Iniciação Musical (com carga horária reduzida a Instrumento de 45' para 30');
- Iniciação Musical *Plus* (com 45' de Instrumento);
- Curso AMAC (com 90' de Formação Musical; 90' de Classe de Conjunto e 30' de Instrumento)
- Curso AMAC Duo (com 90' de Formação Musical ou de Classe de Conjunto e 30' de Instrumento);
- Curso AMAC Trio (com 90' de Formação Musical; 90' de Classe de Conjunto e 45' de Instrumento);
- Cursos Livres de Instrumento, Formação Musical, Classe de Conjunto e Análise e Técnicas de Composição (qualquer idade a partir dos 5 anos, com disciplinas isoladas ou combinadas);
- Estudo de Instrumento Acompanhado (sem delimitação de faixa etária, para alunos de Música);
- Música de Câmara;
- Ensemble Instrumental;
- Combo.

Com uma sociedade cada vez mais envelhecida, mas em que a idade não constitui um obstáculo à continuação da procura de um enriquecimento pessoal, tem sido uma preocupação da AMAC-EMGS criar oportunidades no ensino de Música para indivíduos em fase adulta.

### **5.2.2. Atividades Extracurriculares**

Além da oferta educativa curricular e extracurricular a AMAC-EMGS desenvolve atividades extracurriculares de enriquecimento global de crianças e jovens, alunos ou não da escola, que se encontram detalhadas no anexo VI, como:

- Ateliers de Instrumento;
- Concertos;
- Concursos, nomeadamente o Prémio Ilda Moura (Concurso de Interpretação para alunos dos 5 aos 25 anos, organizado pela AMAC-EMGS);
- Intercâmbio de Orquestras e Ensembles;
- Apresentações musicais de alunos e professores em colaboração com instituições parceiras;
- “Semana Bestial”, atividades nas pausas letivas;
- Intercâmbios de Escolas;
- Masterclasses;

- Workshops na área da música (Ex: Métodos de Estudo) e Outros visam articular a música com outras disciplinas artísticas, nomeadamente Belas-Artes, e não artísticas.

## **6. Missão de “Educar pela Arte e pela Cidadania”**

A missão de "Educar pela Arte e pela Cidadania" envolve o uso da arte como uma ferramenta pedagógica para promover valores de ética, responsabilidade social, participação cívica e o desenvolvimento de capacidades críticas e criativas. A arte tem o poder de unir pessoas e comunidades. Através da arte, os alunos aprendem a expressar-se de forma criativa e a compreender melhor o mundo ao seu redor, enquanto a cidadania os incentiva a serem cidadãos responsáveis e informados.

### **6.1. Princípios orientadores da Missão e Visão**

A Missão da AMAC-EMGS, como escola do Ensino Especializado de Música, é promover uma formação de qualidade no domínio das artes musicais, desde o pré-escolar até ao 3º ciclo prolongando-se para a idade adulta, com uma base humanista e considerando o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Como agente educacional e cultural a AMAC-EMGS incentiva também o envolvimento familiar e de toda Comunidade Escolar na participação nas atividades artísticas e pedagógicas que promove, assim como a participação dos encarregados de educação no processo de ensino aprendizagem, reconhecendo estes como pilares fundamentais no desenvolvimento integral dos alunos.

Os seus princípios orientadores são os seguintes:

- a) Providenciar um ensino de Música de qualidade a todos os alunos, de todas as idades e de qualquer estrato social, que tenham o ímpeto de estudar esta área artística, afirmando-se assim a AMAC-EMGS como escola inclusiva e acessível a todos, promovendo a igualdade de oportunidades;
- b) Fomentar a valorização humana através do incentivo, culto da qualidade e excelência, através do enriquecimento mútuo e complementar, numa perspetiva de autonomia, de responsabilidade pela comunidade e pelo respeito da dignidade humana;
- c) Incentivar a aquisição de novo conhecimento, criando a motivação para a pesquisa e partilha deste, desenvolvendo um sentido crítico e estético, bem como a descoberta da personalidade

- artística de cada aluno;
- d) Criar condições de desenvolvimento sustentável para a compreensão da realidade;
  - e) Mobilizar a escola, as famílias e a sociedade, através da Música, com vista a uma melhor educação, mantendo a identidade da AMAC-EMGS, mas, em simultâneo, adaptar-se às mudanças dos contextos e com sentido de inovação.

## 6.2. Valores

A AMAC-EMGS tem por base, na sua ação educativa, valores que se desenvolvem na vivência da comunidade escolar:



## 6.3. Objetivos Gerais

- a) Possibilitar uma sólida formação técnica, cultural, artística e humana que vise o desenvolvimento das capacidades e competências necessárias à formação de cidadãos responsáveis, criativos e autônomos.
- b) Possibilitar uma educação centrada no respeito e dignidade humana;
- c) Preservar, valorizar e desenvolver a tradição e a herança artística e pedagógica únicas da Academia Musical dos Amigos das Crianças;
- d) Promover um ensino de elevada qualidade, exigência e rigor;

- e) Desenvolver as aptidões, capacidades e competências humanas, técnicas e artísticas necessárias ao sucesso dos alunos;
- f) Contribuir para o desenvolvimento de mecanismos que possibilitem um ensino inovador e dinâmico, adaptável à realidade da comunidade;
- g) Incentivar a multidisciplinaridade, integrando outras áreas de intervenção com o ensino da Música;
- h) Intervir de forma ativa e consciente na vida social, cultural e artística da comunidade, reforçando as suas ligações com o contexto e meio envolvente, contribuindo para o bem-estar de todos e cativando a comunidade para a arte da Música.

## **7. Áreas de Intervenção: Objetivos, Estratégias, Metas e Avaliação**

As áreas de intervenção da AMAC-EMGS, com objetivos e estratégias próprios, são as seguintes:

1. Currículo;
2. Inclusão e Sucesso;
3. Relações com o exterior;
4. Recursos Humanos;
5. Recursos Materiais e Digitais;
6. Avaliação.

### **7.1. Currículo**

#### **7.1.1. Objetivo Geral**

O Currículo agrega o conjunto de aprendizagens dos alunos resultantes dos documentos oficiais (planos curriculares e programas de disciplinas) e das experiências formais e informais que promovem a formação global destes. Tem-se como objetivo geral concretizar, promover e praticar um currículo que desenvolva experiências de qualidade para a formação global de todos os alunos, tendo a Música como congregadora de conhecimentos e a prática da cidadania ativa como conteúdo de aprendizagem e organização interna.

Para tal objetivo, contribuem todas as atividades de desenvolvimento curricular, as práticas pedagógicas, a reflexão sobre as mesmas, as atividades interdisciplinares e multidisciplinares, ações com vista à revisão curricular. Também a oferta educativa e atividades extracurriculares são



impulsionadoras nesta dimensão, como a classe de performance, masterclasses, workshops, intercâmbios, o Prémio Ilda Moura e outras.

As metas definidas têm um plano progressivo para se atingirem, conforme forem criadas condições e se adaptem sistemas de organização mais eficazes, com foco na pedagogia. O centro das disciplinas deverá desenvolver-se ao longo do tempo com vista a uma abordagem mais interdisciplinar e na procura de integrar cada vez mais as atividades extracurriculares no currículo letivo.

### 7.1.2. Objetivos Operacionais

<b>Promover a gestão do currículo a nível interdisciplinar e multidisciplinar</b>		
<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
<p>Criar reuniões de departamentos curriculares de reflexão para apresentar no Conselho Pedagógico, com vista à promoção de uma gestão curricular interdisciplinar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os conteúdos comuns para uma abordagem coordenada ao longo do ano e divulgar orientações numa área de docente no site da escola acessível a todos</li> <li>- No início de cada ano letivo, em reunião de departamento curricular, encontrar estratégias de abordagem promotora da articulação dos conhecimentos, facilitar a interiorização das aprendizagens e reduzir os trabalhos para avaliação</li> <li>- Planificar os temas a tratar cada ano letivo e avaliar a sua implementação</li> <li>- Disponibilização dos documentos pedagógicos e de escola via formato digital partilhado em nuvem online.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No final de 2026, disponibilizar a área do professor no site da escola com orientações para a gestão interdisciplinar dos currículos</li> <li>- Em cada ano, implementar pelo menos 1 conteúdo curricular trabalhado de forma interdisciplinar, com tempos de trabalho e de avaliação comuns</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Departamentos Curriculares</li> <li>- Conselho Pedagógico</li> <li>- Site da AMAC-EMGS</li> <li>- Relatório de balanço de ano letivo por cada departamento curricular</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver projetos que envolvam várias disciplinas, com abordagem de temas atuais (Tolerância e Paz) e pertinentes a nível pedagógico, artístico, humano e</li> <li>- No final de cada ano, o Conselho Pedagógico define os temas a abordar no ano seguinte</li> <li>- Cada Departamento, no início de cada ano letivo, define subtemas e planeiam conjuntamente o seu desenvolvimento, apresentando as atividades ao Conselho Pedagógico</li> <li>- Partilha de práticas de cada Departamento em Conselho Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar em cada classe um projeto interdisciplinar que aborde o tema proposto em Conselho Pedagógico, para o Plano Anual de Atividades, em cada ano letivo, com foco na cidadania e no ambiente</li> <li>- Apresentar à comunidade escolar "boas práticas" de projetos desenvolvidos por classes e alunos, neste âmbito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Departamentos curriculares</li> <li>- Conselho Pedagógico</li> <li>- Relatório de Atividades</li> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Conselho Musical</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar a realização de recitais de final de ciclo, nas várias classes práticas, no 2º grau e 5º grau.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver o Conselho Pedagógico na preparação do Plano Anual de Atividades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Departamentos Curriculares</li> <li>- Conselho Pedagógico</li> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Relatório de Atividades</li> </ul>

**Melhorar e desenvolver as práticas de avaliação, valorizando a avaliação para o aprendizagem, diminuindo a centralidade da avaliação para a classificação.**

<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
<p>Reflexão e trabalho em Departamento Curricular e em Conselho Pedagógico;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar, desenvolver e justapor ferramentas de avaliação formativa;</li> <li>- Refletir sobre as aprendizagens resultantes da sua aplicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em cada reunião de departamento curricular aplicar e refletir conjuntamente sobre pelo menos 1 ferramenta de avaliação comum a cada nível de escolaridade</li> <li>- No final de cada ano letivo, refletir-se e adaptar-se as ferramentas de avaliação formativa a aplicar no ano seguinte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Departamentos Curriculares</li> <li>- Conselho Pedagógico</li> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Relatório de balanço de ano letivo por cada departamento curricular</li> </ul>

**Integrar valores e princípios de cidadania e de ecologia no dia-a-dia escolar**

<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
<p>Promover uma vivência democrática na escola, envolvendo a comunidade escolar na resolução de problemas práticos de funcionamento da escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar reuniões das Direções Executiva e Pedagógica com os docentes, Encarregados de Educação e alunos</li> <li>- Realização de reuniões de Departamento Curricular para planeamento de atividades, resolução de problemas e preparação das reuniões do Coordenador em Conselho Pedagógico</li> <li>- Promover a participação de alunos, Encarregados de Educação e pessoal docente e não docente em grupos de trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção Executiva</li> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Conselho Pedagógico</li> <li>- Coordenadores de Departamento</li> <li>- Docentes</li> <li>- Não Docentes</li> <li>- Encarregados de Educação</li> <li>- Alunos</li> </ul>
<p>Refletir sobre temas e acontecimentos relevantes, da atualidade, envolvendo os alunos, no plano da cidadania e da ecologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a inclusão destes temas na planificação das disciplinas e em atividades extracurriculares</li> <li>- Divulgar, através das redes sociais da AMAC-EMGS, iniciativas desenvolvidas na comunidade no âmbito dos referidos temas;</li> <li>- Promover projetos que envolvam os alunos na promoção de um ambiente saudável e sustentável na escola e na sociedade</li> <li>- Organizar as partituras de Classes de Conjunto na escola e guardá-las em pastas próprias a utilizar nas aulas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incluir os temas em atividades do Plano Anual de Atividades</li> <li>- Implementar projetos de escola, procurando articular com a escola de ensino regular, no âmbito da proteção do ambiente, da identidade cultural e promotores de inclusão</li> <li>- Desenvolver ações que envolvam toda a comunidade na sensibilização para a reciclagem e diminuição de desperdício de recursos, nomeadamente de papel, eletricidade e água</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Departamentos curriculares</li> <li>- Conselho Pedagógico</li> <li>- Docentes</li> <li>- Não Docentes</li> <li>- Alunos</li> <li>- Relatório de Atividades</li> </ul>

**Identificar os problemas e as medidas de atualização dos planos curriculares e programas vigentes, para sua revisão e adaptação**

<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
Desenvolver uma reflexão conjunta da Direção Pedagógica com o Conselho Pedagógico para a produção de documentos orientadores	- Pareceres sobre o currículo e programas de disciplina a divulgar, refletir e aprovar em Conselho Pedagógico; - Reflexão dos Departamentos Curriculares sobre os documentos orientadores vigentes	- Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Departamentos Curriculares
Recolher dados acerca das expectativas à entrada e à saída dos alunos da AMAC-EMGS bem como da satisfação em relação ao seu percurso na escola, após término da sua formação	- Realizar questionários online - Implementar o Livro dos Elogios na escola até ao final de 2021 - Refletir sobre as respostas e estatísticas obtidas a partir dos questionários em Conselho Pedagógico	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Alunos - Questionários Online
Reunião Geral de Professores para reflexão no final do ano letivo sobre o ensino da Música, para uma atualização e clarificação das opções pedagógicas	- Apresentar o balanço do ano letivo, com diversos dados obtidos ao longo do ano, obtendo as perspetivas dos docentes sobre as mesmas	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Docentes

**Diversificar a oferta formativa da escola alargando-a a uma maior variedade de cursos oficiais e livres**

<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
Em cada Departamento Curricular e no Conselho Pedagógico, analisar as possibilidades de criação de novas opções de oferta educativa Auscultar entidades parceiras sobre a procura educativa e expectativas de oferta da AMAC-EMGS. Criar Ciclos de <i>Workshops</i> e <i>Masterclasses</i>	- Realizar questionários online acerca da procura educativa e interesses dos alunos; - Alargar a oferta educativa - Alargar a oferta educativa extra ensino de Música	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Coordenação

**Reorganizar os espaços e tempos de aprendizagem, dentro e fora da escola**

<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
Promover visitas de estudo e atividades em espaços exteriores para enriquecimento das aprendizagens, como ida a concertos, museus, entre outras Organizar atividades de aprendizagem e de avaliação em tempos e espaços comuns a mais do que uma disciplina Alterar a disposição do mobiliário e dos equipamentos em algumas salas de aula, com vista à promoção de interações entre alunos e trabalho colaborativo	- Realizar no mínimo 2 visitas de estudo anuais - Realizar avaliações com a presença de docentes de disciplinas diferentes - Promover a realização de trabalhos colaborativos entre alunos	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Documento de proposta de atividades - Plano Anual de Atividades - Relatório de Atividades

## 7.2. Inclusão e Sucesso

### 7.2.1. Objetivo Geral

Promover o sucesso de todos os alunos, valorizando a diversidade e tornando a inclusão como prática regular na vida escolar.

O sucesso é perspectivado de diferentes formas, como o desenvolvimento da aptidão individual e social, a saúde e bem-estar de todos, a prevenção do abandono escolar e promoção do sucesso académico.

Esta área de intervenção interliga-se com o Currículo, dado que também visa favorecer a aprendizagem e um melhor aproveitamento do tempo dos alunos, tendo como consequência o seu bem-estar e sucesso.

Os objetivos operacionais aqui apresentados complementam os definidos anteriormente e/ou estão orientados para a inclusão.

### 7.2.2. Objetivos Operacionais

<b>Melhorar a qualidade de vida e bem-estar dos alunos, reduzir a ansiedade e a pressão</b>		
<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Entre os professores das diferentes disciplinas, articular os trabalhos e adequar o grau de exigência ao nível de ensino do aluno</li><li>- Reduzir ou retirar trabalhos a realizar em casa, promovendo e divulgando diferentes métodos de estudo a aplicar através de um trabalho autónomo e estudo contínuo dos alunos, com baixa carga horária e elevada frequência</li><li>- Promover atividades físicas de livre frequência para os alunos</li><li>- Equipar os espaços da escola que proporcione momentos de convívio e descontração</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Verificar no decorrer do ano letivo se os alunos:<ul style="list-style-type: none"><li>- Têm possibilidade de dormir o tempo adequado</li><li>- Se têm diariamente tempo útil livre de trabalhos escolares</li></ul></li><li>- Implementação do curso livre de Expressão e Criatividade</li><li>- Implementação do curso livre de Artes Plásticas.</li><li>- Implementação de exercícios de aquecimento, alongamento e de concentração dentro e fora do tempo letivo das classes práticas</li><li>- Realização de uma semana aberta no início 1º período com atividades musicais e extramusicais de carácter lúdico-educativo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Direção Pedagógica</li><li>- Conselho Pedagógico</li><li>- Programas de disciplina</li><li>- Planificação Anual</li><li>- Plano Anual de Atividades</li><li>- Relatório de Atividades</li></ul>

<b>Apoiar a aprendizagem e a inclusão</b>		
<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
Reforçar apoio da disciplina de Formação Musical	Estabelecer mais disponibilidade de horários para as aulas de Suplemento de Formação Musical como forma de recuperação ou desenvolvimento das aprendizagens	-Direção Executiva -Direção Pedagógica -Docentes de Formação Musical
Articular o trabalho das equipas de Educação Especial e de Psicologia e Orientação da Escola Básica Gomes Teixeira e de outras escolas de ensino regular com a Direção Pedagógica e com os professores da AMAC-EMGS para a implementação de medidas de apoio à aprendizagem	- Realização de reuniões periódicas entre equipas - Elaboração de um documento de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão	- Equipa de Educação Especial - Serviço de Psicologia e Orientação - Direção Pedagógica - Docentes
Promover que o ensino da Música apoie alunos, identificados com Necessidades Especiais, nas suas aprendizagens no ensino regular	- Planejar programas de disciplina específicos promotores da igualdade de acesso à aprendizagem da Música - Implementar o curso livre de Terapia através do Ensino da Música	- Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Docentes
Promover a formação do pessoal docente e não docente com especialistas da área da Educação Especial	- Realizar 1 sessão anual	- Docentes - Não docentes - Questionário de avaliação da formação
Criar espaços próprios para atividades de relaxamento	- Adaptar salas de aulas para terapia através do ensino de Música	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Docentes
Criar um sistema de apoio a alunos de carência económica, através da criação de bolsas	- Encontrar apoio mecenático - Realizar parcerias com associações de apoio - Reduzir o abandono escolar por motivos financeiros	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Questionários aos alunos - Listagem de alunos com apoio de Ação Social

<b>Aumentar a equidade nas condições de aprendizagem</b>		
<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
Aprovar anualmente critérios de distribuição de serviço, de elaboração de horários que tenham como prioridade as condições para a aprendizagem dos alunos	- Definir critérios escritos e respetiva implementação; - Auscultar o Conselho Pedagógico acerca dos critérios de distribuição de serviço	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico

### **7.2.2.1. Medidas de redução do insucesso dos alunos**

Existem vários procedimentos instituídos na escola para a redução, minimização ou prevenção do insucesso escolar dos alunos:

- realização de reuniões de avaliação com a presença de todo o corpo docente da escola, onde são abordados os casos dos alunos com classificações negativas e/ou notas positivas baixas;
- obrigatoriedade de preenchimento, por parte dos professores, de um pequeno relatório sobre a situação de falta de aproveitamento dos alunos e medidas de recuperação a implementar;
- elaboração, por parte da Direção Pedagógica, de uma tabela por período letivo com as classificações negativas e/ou de 10 valores/nível 3 dos alunos e indicação dos casos em risco de exclusão, disponibilizada a todos os docentes da escola;

- d) realização de reuniões entre a Direção Pedagógica e Encarregados de Educação dos alunos, tendo em vista a informação, reflexão e soluções para os problemas de aproveitamento dos alunos;
- e) articulação e diálogo permanente entre todos os professores das várias disciplinas que cada aluno frequenta, realizada através de mecanismos informais de comunicação;
- f) aulas suplementares da disciplina de Formação Musical, organizadas em pequenos grupos de alunos e lecionadas por docentes dessa disciplina.
- g) aulas de apoio individual da disciplina da disciplina de Instrumento e Formação Musical, lecionadas por docentes da escola.
- h) acompanhamentos de piano suplementares ao horário da aula prestados por um professor pianista acompanhador contratado para o efeito.

### **7.3. Relações com o exterior**

#### **7.3.1. Objetivo Geral**

Consolidar a AMAC-EMGS como escola participante de uma sociedade alargada, colaboradora e interveniente em projetos sociais, culturais e artísticos, promovendo a formação dos alunos e enriquecendo o seu conhecimento teórico e prático e fomentando a criação de novos públicos.

### 7.3.2. Objetivos Operacionais

Apoiar a aprendizagem e a inclusão		
Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar projetos conjuntos com entidades exteriores à escola, no âmbito de projetos multidisciplinares e interdisciplinares</li> <li>- Divulgar o trabalho dos alunos na escola, nas redes sociais da AMAC-EMGS e Newsletter da associação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver as Classes de Instrumento e de Conjunto em pelo menos 1 parceria com o exterior</li> <li>- Estimular a participação dos alunos em concursos e em apresentações públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conselho Musical</li> <li>- Direção Executiva</li> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Docentes</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar uma bolsa de recursos logísticos e financeiros de apoio à implementação de projetos artísticos fora da escola</li> <li>- Criar 2 modelos de protocolo de parceria, 1 com entidades artísticas e 1 com entidades de apoio mecenático</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concretização de parcerias artísticas com entidades culturais e/ou artistas, no mínimo 1 vez por ano</li> <li>- Planeamento de concertos e projetos no final de cada ano letivo, com o parecer do Conselho Pedagógico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção Executiva</li> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Conselho Pedagógico</li> <li>- Docentes</li> </ul>
Promover atividades de intervenção social e/ou ambiental: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar parcerias com organizações de fundo social</li> <li>- Criar parcerias com organizações de fundo ambiental</li> <li>- Privilegiar reflexões ou intervenções de carácter social e ambiental com os alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar pelo menos 1 concerto numa instituição de fundo social</li> <li>- Realizar pelo menos 1 concerto pedagógico de sensibilização para a ecologia em parceria com outra organização de fundo ambiental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção Executiva</li> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Docentes</li> <li>- Plano Anual de Atividades</li> </ul>
Criar um sistema a apoio a alunos estrangeiros, com dificuldades de expressão em português	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a criação de grupos de alunos que comuniquem e auxiliem os alunos com dificuldades linguísticas, dentro e fora do espaço da escola</li> <li>- Fomentar o desaparecimento de desigualdades baseadas no etnocentrismo e na xenofobia</li> <li>- Criação de protocolos com entidades internacionais</li> <li>- Lecionação de aulas multilingue</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção Executiva</li> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Docentes</li> <li>- Não docentes</li> </ul>

## 7.4. Recursos humanos

### 7.4.1. Objetivo Geral

Investir no desenvolvimento profissional do corpo docente e não docente e na sua organização, incentivando a dinâmica de comunicação e interação entre as diversas estruturas pedagógicas, bem como no seu interior. Promover o trabalho colaborativo entre professores, a vários níveis.

## 7.4.2. Objetivos Operacionais

***Melhorar a eficácia da Direção Pedagógica e Coordenações de Departamentos Curriculares, nomeadamente, na condução de reuniões, na implementação de espaços e nas práticas de partilha e colaboração***

<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar espaços de grupo virtuais eficazes, para partilha de documentos e comunicação à distância</li> <li>- Criar momentos de reflexão sobre o papel da Direção Pedagógica e Coordenação de departamentos sobre a condução de reuniões e liderança de projetos</li> <li>- Dedicar algum tempo da componente não letiva dos professores ao trabalho conjunto e planificação e reflexão sobre a atividade letiva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anualmente, elaborar/reavaliar e divulgar documentos de orientação pedagógica de forma eficaz e atempada</li> <li>- Possibilitar reuniões semanais entre Direção Pedagógica e com a Coordenação dos Serviços Administrativos</li> <li>- Possibilitar a realização de reuniões semanais por disciplina, em tempos comuns nos horários dos professores</li> <li>- Realizar pelo menos 1 ação de formação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção Executiva</li> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Coordenadores de Departamento</li> <li>- Docentes</li> <li>- Não Docentes</li> </ul>

***Melhorar o trabalho colaborativo dos professores na partilha de saberes e experiências pedagógicas***

<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar práticas de supervisão partilhada e de coadjuvância letiva</li> <li>- Implementar práticas de formação entre pares, nomeadamente em temas como:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Metodologias de ensino</li> <li>- Avaliação para as aprendizagens</li> <li>- Conteúdos programáticos</li> </ul> </li> <li>- Simplificar procedimentos de forma a permitir mais tempo para tarefas pedagógicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Anualmente, realizar, em cada Departamento Curricular, uma experiência de planificação, observação de aulas e reflexão partilhadas, com divulgação dos métodos e resultados em reunião de departamento</li> <li>- Organizar em cada departamento ou grupo de professores 1 ou 2 sessões anuais para partilha de saberes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Departamentos Curriculares</li> <li>- Docentes</li> <li>- Relatório de atividades</li> </ul>

***Organizar e digitalizar a Biblioteca, catalogar todas as obras e sistematizar a requisição de material***

<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distribuir serviço de organização da biblioteca e digitalização pelos docentes, em função do seu perfil e horário;</li> <li>- Proporcionar formação específica para a função a realizar</li> <li>- Conjuntamente, entre docentes e Serviços Administrativos, catalogar as obras em falta e atualizar o catálogo</li> <li>- Atualização da ficha de requisição de partituras</li> <li>- Procedimento de requisição e devolução orientado, pelos Serviços Administrativos, para manutenção da organização</li> <li>- Preservação das partituras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar e digitalizar as partituras já catalogadas na biblioteca;</li> <li>- Organizar, catalogar e digitalizar partituras não identificadas;</li> <li>- Separar partituras repetidas, guardar o original e enviar os duplicados para integrar a biblioteca física na Escola de Música Guilhermina Suggia;</li> <li>- Criar um catálogo de consulta online que possa servir a comunidade artística</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção Executiva</li> <li>- Conselho Musical</li> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Docentes</li> <li>- Serviços Administrativos</li> <li>- Registos de requisição de partituras e devolução</li> </ul>



**Reforçar interações pessoais na comunidade escolar e melhorar a integração de novos professores e estagiários**

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
- Melhorar o espaço da sala de professores, promovendo a comunicação entre os professores	- Organizar a sala de professores - Realizar reuniões de departamento com vista à integração de novos professores e estagiários	- Sala de Professores - Número de professores a frequentar a sala - Docentes

**Promover o desenvolvimento profissional dos professores e do pessoal não docente**

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
- Fazer levantamentos sistemáticos de necessidade de formação, que permitam um planeamento anual de ações de formação - Desenvolver parcerias com centros de formação	- Dar resposta às necessidades de formação identificadas; - Realizar no mínimo uma ação de formação anual	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Conselho Pedagógico - Serviços Administrativos - Relatório de Atividades

**7.5. Recursos materiais e digitais****7.5.1. Objetivo Geral**

Rentabilizar os recursos existentes, procurar estratégias para a manutenção do espaço da escola, para a aquisição dos equipamentos em falta e desenvolver novos recursos educativos.

**7.5.2. Objetivos Operacionais****Manutenção do espaço da escola e aquisição de equipamentos**

Estratégias	Metas	Operacionalização e avaliação
- Fazer levantamento trimestral das necessidades de manutenção do espaço e das necessidades de aquisição de equipamento; - Procurar, junto de várias entidades, apoio mecânico aos recursos materiais da escola	- Fazer balanço das necessidades de manutenção/restauro e de aquisição de equipamento nas reuniões de final de período e ano de Departamento Curricular e Conselho Pedagógico - Preenchimento de documento próprio por docentes e não docentes com a sinalização de necessidades - Solicitação de orçamentos para os gastos e verificação da sua viabilidade	- Direção Executiva - Direção Pedagógica - Docentes - Não Docentes

<b>Implementar um ambiente seguro, saudável e sustentável na escola</b>		
<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar nas várias estruturas pedagógicas e serviços, estratégias que permitam implementar, na AMAC-EMGS, modelos de funcionamento sustentáveis e com sentido ecológico para:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Separação de resíduos</li> <li>- Redução do uso de plástico e de papel</li> <li>- Reciclagem de materiais utilizados na escola</li> <li>- Conversão de instrumentos irrecuperáveis em objetos de decoração da escola ou dar-lhes um propósito novo.</li> </ul> </li> <li>- Desenvolver iniciativas que promovam comportamentos alternativos à utilização de plástico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Difundir pela escola diversos pontos de separação de resíduos</li> <li>- Diminuir os gastos de energia elétrica</li> <li>- Reduzir os gastos de água</li> <li>- Reduzir o desperdício de papel</li> <li>- Criar pastas para cada Classe de Conjunto, evitando gasto excessivo de papel, através de fotocópias para os alunos</li> <li>- Eliminar o uso de plástico descartável</li> <li>- Estimular a que cada funcionário, que usa a Copa e/ou a máquina de café, traga a sua loiça devidamente identificada, para usar e deixar na escola</li> <li>- Estimular a limpeza do material, pelos utilizadores da Copa, imediatamente após a sua utilização</li> <li>- Incentivar o uso dos tablets para a leitura de partituras, reduzindo a pegada ecológica</li> <li>- Realizar candidatura ao Clube UNESCO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção Executiva</li> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Docentes</li> <li>- Não Docentes</li> <li>- Plano Anual de Atividades</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o conhecimento do plano de prevenção e de segurança através da realização de exercícios de evacuação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar um exercício de evacuação anual de acordo com o plano de prevenção e segurança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção Executiva</li> <li>- Coordenação dos Serviços Administrativos</li> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Relatório de Atividades</li> </ul>

<b>Organizar e preservar o património artístico da escola</b>		
<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualizar os catálogos de livros e partituras</li> <li>- Dar seguimento ao levantamento de património</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualizar e sistematizar a base de dados do espólio da escola</li> <li>- Inserir na base de dados fotografias identificadoras do espólio de instrumentos musicais e equipamento da escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção Executiva</li> <li>- Serviços Administrativos</li> <li>- Docentes</li> </ul>

<b>Melhorar a divulgação interna das iniciativas da escola</b>		
<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Afixar do Plano Anual de Atividades;</li> <li>- Comunicar à comunidade escolar o Plano Anual de Atividades por meios online</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir que a comunidade escolar tem conhecimento atempado das atividades do Plano Anual de Atividades</li> <li>- Melhorar e aumentar a participação da comunidade escolar nas atividades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Conselho Pedagógico</li> <li>- Docentes</li> <li>- Relatório de Atividades</li> </ul>

## 7.6. Avaliação

### 7.6.1. Objetivo Geral

Estabelecer e implementar metodologias de avaliação do projeto educativo, do funcionamento das estruturas de gestão e intermediárias, dos serviços, oferta educativa e dos resultados obtidos.

## 7.6.2. Objetivos Operacionais

### *Estabelecer e implementar metodologias de avaliação do funcionamento das estruturas de gestão e intermédias*

<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir modelos de relatórios anuais das coordenações ao nível do Conselho Pedagógico e Comissão de Avaliação Interna, para facilitar a avaliação do funcionamento das estruturas, da execução do Plano Anual de Atividades e do cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar no início de cada ano letivo um grupo de comissão de Avaliação Interna do Projeto Educativo</li> <li>- Elaborar, no final de cada ano letivo, os relatórios de acordo com os modelos analisados e definidos em Conselho Pedagógico.</li> <li>- A partir dos relatórios anuais, elaborar um relatório de execução do Plano Anual de Atividades e do cumprimento de objetivos do Projeto Educativo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção Executiva</li> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Conselho Pedagógico</li> <li>- Comissão de Avaliação Interna</li> <li>- Relatório das coordenações</li> <li>- Relatório de Atividades</li> </ul>

### *Estabelecer e implementar metodologias de avaliação do funcionamento dos serviços administrativos*

<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir sobre quais as prestações essenciais dos serviços administrativos, para os melhorar</li> <li>- Realizar questionários online junto dos alunos, Encarregados de Educação e professores para identificar os aspetos essenciais para uma avaliação destes serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar uma equipa de reflexão, para a criação de uma avaliação dos serviços administrativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção Executiva</li> <li>- Não Docentes</li> <li>- Equipa de reflexão sobre as prestações essenciais dos serviços administrativos</li> <li>- Relatório de reflexão de equipa</li> <li>- Dados recolhidos a partir dos questionários online</li> </ul>

### *Estabelecer e implementar metodologias de avaliação da formação praticada na escola*

<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recolher, tratar, guardar e divulgar dados sobre as expectativas dos alunos à entrada na escola, assim como o grau de satisfação à saída da escola e alguns anos após a saída</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação anual de questionários: <ul style="list-style-type: none"> <li>- A novos alunos</li> <li>- A alunos em final de Ciclo</li> <li>- A ex-alunos</li> </ul> </li> <li>- Tratar os dados e realizar uma comparação longitudinal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Relatório dos questionários e resultados obtidos anualmente</li> </ul>

### *Estabelecer e implementar metodologias de avaliação do Projeto Educativo*

<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>	<b>Operacionalização e avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- No âmbito do Conselho Pedagógico criar um grupo de trabalho que tenha por objetivo acompanhar e realizar um relatório acerca da execução do Plano Anual de Atividades;</li> <li>- Procurar, junto de várias entidades, apoio mecenático aos recursos materiais da escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar o Plano Anual de Atividades em consonância com o Projeto Educativo;</li> <li>- Redigir anualmente o relatório de execução do Plano Anual de Atividades</li> <li>- Redigir relatórios anuais de avaliação de o cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo, pela comissão de avaliação interna;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção Pedagógica</li> <li>- Conselho Pedagógico</li> <li>- Grupo de trabalho de execução do Plano Anual de Atividades,</li> <li>- Relatório de execução do Plano Anual de Atividades</li> <li>- Comissão de Avaliação Interna</li> <li>- Relatório de avaliação do Projeto Educativo</li> </ul>

#### 7.6.2.1. Avaliação do Projeto Educativo, Divulgação e Disposições Finais

- a) A avaliação do Projeto Educativo de Escola é um dos seus eixos fundamentais e constitui um procedimento indispensável e incontornável, que possibilita a aferição de indicadores e informação que permitirão considerar novas tomadas de decisão, tendo em vista a melhoria

do serviço prestado pela escola quer ao nível da gestão, organização e funcionamento, como ao nível da procura da excelência dos processos pedagógicos e dos resultados dos alunos.

- b) A monitorização e a avaliação do Projeto Educativo deverão ir além da mera formalidade e ser assumida como um momento de ativa participação de todos e como uma oportunidade de enriquecimento. A avaliação deve, assim, conferir dinamismo ao próprio Projeto Educativo, mobilizando os atores nele implicados e reforçando a identidade da escola.
- c) A avaliação deste projeto consiste, mais concretamente, numa autoavaliação, uma vez que não estão previstos existirem quaisquer relatórios de comissões externas ou do Ministério da Educação.
- d) Operacionalização: A avaliação do Projeto Educativo será realizada por um grupo de trabalho constituído por docentes da AMAC-EMGS que não desempenhem quaisquer cargos de Direção. A coordenação deverá ser incumbida a 3 dos professores da equipa.
- e) Do processo de avaliação resultarão dois relatórios, elaborados em cada um dos momentos previstos na calendarização, que deverão ser comunicados à Direção, Direção Pedagógica e ao Conselho Pedagógico e incorporados numa nova versão do Projeto Educativo de Escola.
- f) Cada um dos relatórios de avaliação deverá contemplar:
  - i. A constituição da equipa de avaliação e o seu coordenador;
  - ii. Os instrumentos de avaliação adotados;
  - iii. A análise SWOT da escola (ameaças, oportunidades, pontos fortes e fracos);
  - iv. Dados e indicadores qualitativos e quantitativos que suportam a avaliação;
  - v. A avaliação da eficiência e eficácia das ações desenvolvidas;
  - vi. As alterações a implementar.
- g) Instrumentos de avaliação:
  - i. O processo de avaliação do presente projeto necessita de ter instrumentos de avaliação diversificados e em número suficiente que viabilizem uma concreta aferição da sua concretização.
  - ii. Os instrumentos de avaliação deverão ser entendidos como suportes à reflexão crítica e explicitar e traduzir o nível de assunção dos objetivos e das ações constantes no plano de ação estratégica.
  - iii. Entendem-se como importantes os seguintes instrumentos de avaliação, embora possam e devam, eventualmente, ser considerados outros, pelos membros da equipa de avaliação:

- Indicadores informais de qualidade e satisfação da comunidade escolar;
  - Questionários;
  - Entrevistas;
  - Plano Anual de Atividades da escola;
  - Página Web da EMGS;
  - Atas de reuniões;
  - Gráficos de sucesso escolar dos alunos;
  - Pareceres da Direção e do Conselho Musical da AMAC;
  - Página de *Facebook* da EMGS.
- h) Calendarização: A avaliação do Projeto Educativo ocorrerá em dois momentos distintos, da qual resultarão dois relatórios elaborados pela equipa de operacionalização da avaliação:
- i. Avaliação intermédia: em julho de 2025;
  - ii. Avaliação final, em julho de 2026.
- i) Divulgação: O Projeto Educativo da AMAC-EMGS tem de ser conhecido e interiorizado por todos os que integram a sua comunidade educativa, sendo que a sua divulgação é fundamental para a sua melhoria, atualização e avaliação. Esta versão digital é divulgada no *site* da AMAC-EMGS.

A Direção Pedagógica



A Direção Executiva




## Anexos

### I – História da Associação

Fundada em 1953, pela musicista Adriana de Vecchi, com o apoio de Sofia Abecassis, a Fundação Musical dos Amigos das Crianças (FMAC) passou a contar com a colaboração, meses após, do violoncelista e pedagogo Fernando Costa.

Adriana de Vecchi contou, igualmente, com o valioso apoio de expoentes da cultura portuguesa da época, como Elisa de Sousa Pedroso, D. Olga de Robillant-Marquesa de Cadaval, Humberto D'Ávila, entre outros.

A instituição contou sempre com apoio de nomes ligados à cultura musical, tradição que se mantém, como o Maestro Silva Pereira, Maestro Silva Dionísio, Pedro do Prado (Diretor de programas da RDP), João de Freitas Branco, António Vitorino d'Almeida e tantos outros.

A Escola de Música, da então FMAC, constitui a principal atividade da associação, que iniciou a sua ação pedagógica a 29 de junho de 1953, tendo os seus estatutos sido aprovados no ano seguinte.

Em 1954, foi criada a Orquestra Juvenil de Instrumentos de Arco da FMAC, à qual Fernando Costa incutiu o seu cunho artístico, o qual persiste até aos dias de hoje.

A Orquestra Juvenil da AMAC é hoje a mais antiga formação orquestral com funcionamento ininterrupto em Portugal. Desta orquestra saíram os primeiros jovens, na década de 60, para os quadros da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, que mais tarde tomou a designação de Orquestra Sinfónica da RDP. Outros integraram a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, bem como orquestras estrangeiras. Diversos ex-alunos são hoje professores de Música e nomes relevantes no panorama musical, tanto a nível nacional como internacional, prestigiando, pela sua notória atividade, a instituição que os iniciou na Música.

Com a morte de Fernando Costa, em 1973, Adriana de Vecchi chamou para o seu lado Leonardo de Barros, um dos primeiros estudantes da escola e seu aluno dileto. Leonardo de Barros, jovem solista da Orquestra Sinfónica da RDP, assume então, em simultâneo, a Vice-Presidência da AMAC e a direção da Orquestra Juvenil, função de pedagogo que desempenhou durante mais de 30 anos.

Em 1985, a AMAC foi agraciada pelo governo português com a medalha de Mérito Cultural. Entretanto, a fim de consolidar e dar continuidade ao projeto, novas colaborações surgiram nos novos Órgãos Sociais da AMAC preparando a Instituição para o séc. XXI. Com o falecimento de Adriana de Vecchi em 1995, Leonardo de Barros assume a Direção da Instituição, que passa a contar com a colaboração do pianista Jorge Moyano, também ele antigo aluno.

Mercê do apoio de diversos mecenas, entre os quais se destaca uma amiga associada, Ilda Aurora Pinheiro de Moura Machado, a AMAC pôde desenvolver-se, profissionalizar-se ainda mais e garantir os meios financeiros que lhe permitiram não só expandir-se para a cidade do Porto – com a criação da EMGS em 2002 – mas também adquirir instalações próprias em Lisboa, mais espaçosas e adequadas.

Uma nova equipa tomou posse em 2010, liderada por Carlos Passos, a quem se juntaram antigos alunos de várias gerações.

Entre 2013 e março de 2016 a associação foi presidida por Teresa Beatriz Abreu, antiga aluna e professora da escola. Entre abril de 2016 e março de 2019 foi o professor e antigo aluno da escola, Alexandre Delgado que exerceu estas funções.

Atualmente a AMAC é presidida por uma antiga aluna e professora, Floriana Oliveira, encabeçando uma lista de Órgãos Sociais constituídos por professores, antigos alunos e Encarregados de Educação. A AMAC-EMGS funciona num edifício da Rua D. Manuel II, no Porto, cedido em testamento, no ano 2000, pela engenheira Ilda Moura à Fundação Musical dos Amigos das Crianças (denominada atualmente por Academia Musical dos Amigos das Crianças) com a intenção de criar na cidade do Porto uma escola que seguisse os princípios sociais e artísticos dessa instituição.

Em 2002, dá-se a criação, implementação e abertura da escola à comunidade. No ano de 2004, é atribuída a Autorização Provisória de Funcionamento com Estatuto de Ensino Particular e Cooperativo do Ensino Artístico Especializado de Música. Em 2007, é atribuída a Autorização Definitiva de Funcionamento.

Em 2016 a AMAC-EMGS eleva os seus objetivos pedagógicos para a educação e formação específica para a Música, num sentido artístico global, abrindo a sua oferta formativa a diferentes estilos musicais, o que a tem diferenciado de outras escolas, nomeadamente na cidade do Porto.

Pelo seu percurso, a AMAC-EMGS tem vindo a crescer em número de alunos e a afirmar-se como escola de mérito formativo e educacional, comprovado pelo reconhecimento de toda a comunidade educativa, das escolas protocolares e entidades parceiras da AMAC-EMGS.

## II – Caracterização do corpo discente

### 1. Quadro da proveniência geográfica da população estudantil da AMAC-EMGS

Curso e Regime de Frequência	Concelho de Residência	Alunos 2022-23	Alunos 2023-24
Básico Articulado	Ermesinde	1	1
	Vila do Conde	1	1
	Matosinhos	5	6
	Gondomar	8	5
	Vila Nova de Gaia	8	11
	Porto	46	46
Básico Supletivo Autofinanciado	Porto	2	0
Curso de Iniciação	Gondomar	1	2
	Matosinhos	2	1
	Porto	18	24
	Vila Nova de Gaia	1	2
Curso Livre	Maia	1	1
	Paredes	1	0
	Vila Nova de Gaia	1	1
	Porto	20	16
	Matosinhos	1	0
Curso Pré-Escolar	Porto	9	13
	Matosinhos	0	1
	Vila Nova de Gaia	1	0
Total		127	131



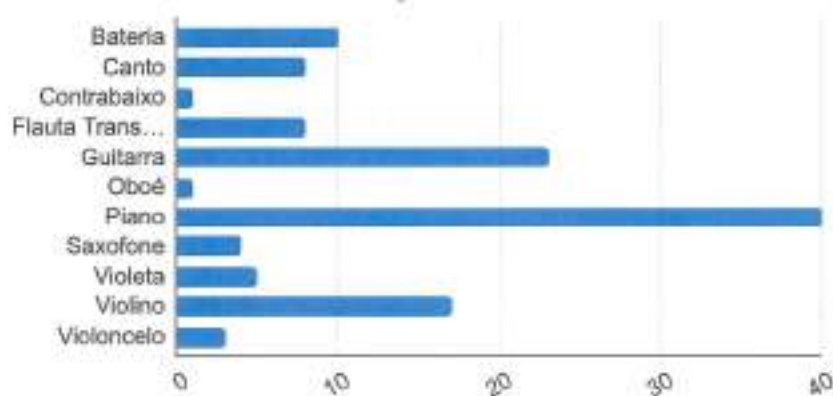
## 2. Gráficos de distribuição do corpo discente pelos diferentes níveis de ensino regimes na AMAC-EMGS



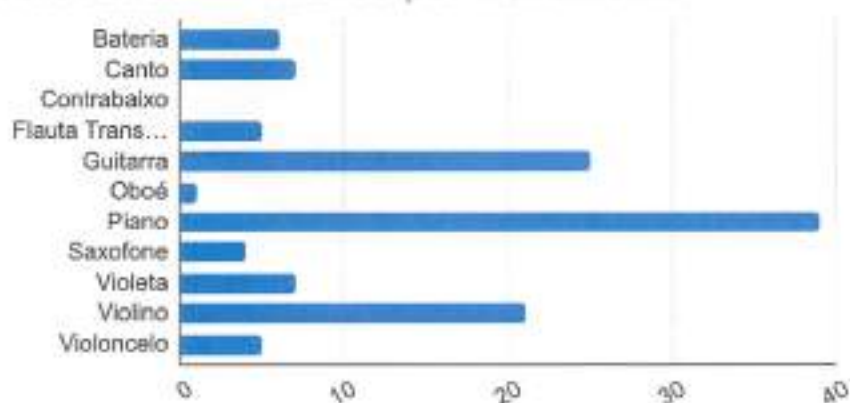
## 3. Distribuição pelos instrumentos

O instrumento com mais alunos da escola é o Piano, algo que se tem vindo a manter. Oboé e Contrabaixo são as classes de instrumento com queda acentuada de alunos, como se observa nos gráficos abaixo.

Ano 2022/23 - Alunos por Instrumento



Ano 2023/24 - Alunos por Instrumento

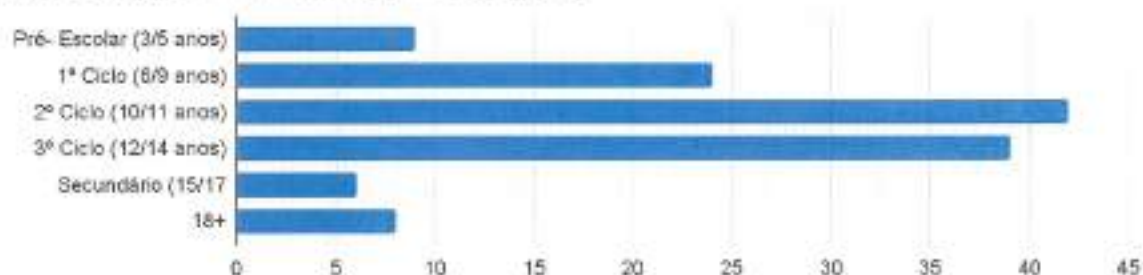


#### 4. Caracterização etária

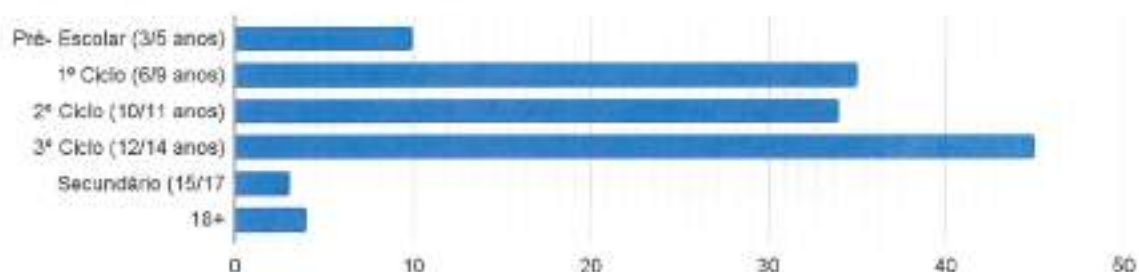
Observa-se uma correlação direta entre o gráfico abaixo e o da distribuição dos alunos da AMAC-EMGS (em anexo 2, ponto 2), uma vez que os alunos da escola frequentam, de uma maneira geral, o ano/grau do curso de Música correspondente ao ano de escolaridade.

Sendo que a faixa etária mais expressiva na escola é a dos alunos que frequentam o 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

Ano 2022/23 - Nº alunos / Faixa etária



Ano 2023/24 - Nº alunos / Faixa etária



#### 5. Caracterização por género

No que concerne ao género dos alunos, o equilíbrio é notório, evidenciado no seguinte gráfico:



### III – Estrutura Organizacional da AMAC-EMGS

A estrutura organizacional da AMAC-EMGS compreende os órgãos da associação que a tutela, bem como de todas as estruturas específicas de Direção Pedagógica e de apoio administrativo e logístico. A composição, as competências e o modo de funcionamento dos órgãos de administração e gestão da escola, assim como dos órgãos de gestão pedagógica encontram-se definidos nos Estatutos da Associação e no Regulamento Interno da AMAC-EMGS, que obedecem ao devido enquadramento legal.

**Associação Academia Musical dos Amigos das Crianças:** tutela a Escola de Música Guilhermina Suggia. Nela insere-se:

- A Direção Executiva, órgão de gestão financeira e administrativa, representante da entidade titular da escola;
- O Conselho Musical, órgão da AMAC com funções de dar o seu parecer sobre assuntos técnicos e artísticos de natureza musical, os locais e programas de concertos, candidaturas de professores, entre outros; e os demais órgãos da associação definidos no Estatutos da AMAC.

**Direção Pedagógica:** a quem cabe supervisionar e acompanhar os processos de aprendizagem, coordenando todas as questões pedagógicas da AMAC-EMGS.

**Conselho Pedagógico:** é um órgão de escola constituído pelo representante do Conselho Musical da AMAC-EMGS, os membros da Direção Pedagógica, um representante dos funcionários não docentes e os professores coordenadores das várias áreas disciplinares, com a função de aprovar os processos de avaliação e dar parecer sobre matérias pedagógicas, entre outras definidas no Regulamento Interno da AMAC-EMGS.

**Áreas Disciplinares:** são departamentos curriculares de professores organizados por disciplinas e docentes das mesmas, cada uma com um Coordenador com assento no Conselho Pedagógico.

**Serviços Administrativos:** constituem uma estrutura fundamental de apoio à logística e funcionamento institucional da escola. Trabalham diretamente com a Direção Executiva da AMAC e a Direção Pedagógica da escola e garantem os mais variados serviços que vão desde o atendimento ao público, fotocópias, mapas de vencimentos e tesouraria, emissão de faturas e recibos, matrículas de alunos, controlo no *software* de gestão escolar (MUSa) de sumários e registos de assiduidade de professores e alunos, organização da documentação da escola, entre outros definidos no documento de Regulamento Interno da escola e no Livro de Ordens da associação.

#### IV – Descrição dos espaços da AMAC-EMGS

A AMAC-EMGS, conforme se visualiza no subcapítulo 4.3.1., é constituída por diversas salas e espaços:

- 1) Sala de Direção Pedagógica (Sala 0.3.): gabinete de trabalho da Direção Pedagógica;
- 2) Sala de Professores: gabinete usado exclusivamente pelos professores, sendo também um espaço de convívio e partilha de informações entre os docentes, dispõe de:
  - a. Mesas de trabalho e cadeiras;
  - b. Dossiers e material didático de cada departamento curricular, para consulta.
- 3) Biblioteca: sala que engloba:
  - a. Coleção de partituras originais, Cd's e DVD's.
  - b. Arranjos e adaptações de obras feitos pelo professor Fernando Costa durante a década de 60 para a Orquestra Juvenil e outros posteriormente realizados pelo Maestro Leonardo de Barros;
  - c. 1 catálogo em permanente atualização e em processo de transformação em base de dados digital.
- 4) Secretaria: local onde funcionam os Serviços Administrativos. Espaço partilhado pelos 2 funcionários administrativos, que prestam apoio à logística e funcionamento institucional global. É onde se encontra também a máquina de fotocópias/impressão que serve a comunidade escolar.
- 5) Sala de Convívio: existe para uso dos alunos e Encarregados de Educação da escola, onde os referidos aguardam antes ou entre aulas, onde lancham, convivem ou realizam tarefas de escola. É um espaço usado no dia-a-dia pelo pessoal docente e não docente da escola. Dispõe de:
  - a. 1 Frigorífico;
  - b. 1 micro-ondas;
  - c. Máquina de distribuição de comida e bebidas quentes;
  - d. Alguns utensílios de cozinha.
- 6) Salão Nobre: assumiu o nome de "Salão Suggia" em memória e homenagem da insigne violoncelista que dá nome à escola. Será, porventura, a sala mais importante e com maior utilização, onde têm lugar as aulas de Classes de Conjunto, preserva as suas características originais (frescos no teto e roda-teto/molduras de gesso trabalhado). É igualmente o local privilegiado para a realização das várias audições e/ou aulas abertas, pois tem um piano de cauda e capacidade para cerca de 30 lugares sentados no público.

7) Arrecadações: a AMAC- EMGS dispões de 7 arrecadações de dimensões variadas distribuídas pelos 3 pisos da escola. No piso 0 encontra-se uma arrecadação dedicada a arquivo documental e no piso 2 uma arrecadação dedicada à arrumação dos instrumentos da AMAC-EMGS, para uso dos alunos e professores nas aulas e para cedência a alunos.

As instalações da AMAC-EMGS, a nível de salas de aula, compreendem 8 salas de aula, que estão distribuídas entre salas para aulas individuais de instrumento ou aulas colectivas práticas e/ou teórico-práticas. Em todas as salas destinadas a aulas práticas existe o equipamento indispensável à leccionação de aulas de Música: estantes de música, mesas, cadeiras, espelhos, e armários, entre outros. Para além do equipamento referido, em todas as salas teórico-práticas existem pianos (acústicos ou digitais), quadros pautados e meios móveis de reprodução áudio e vídeo:

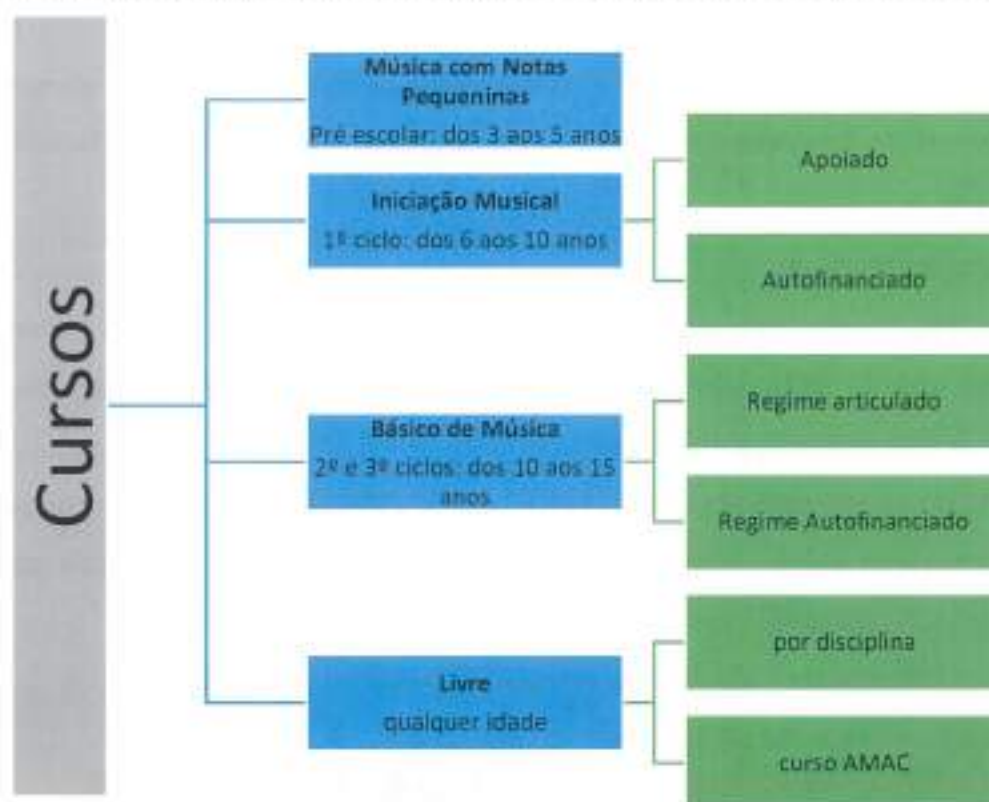
- 1) Sala 0.4.: dedicada a aulas individuais de Instrumento e Classe de Conjunto de Ensemble de Instrumento e Combo. Dispõem de 1 piano, uma grande variedade de instrumentos de percussão e instrumental *Orff*, mesa de mistura, microfone e coluna amplificadora. Tem acesso privilegiado a pessoas com mobilidade reduzida e acesso direto ao WC para os mesmos fins.
- 2) Sala 1.3.: dedicada a aulas individuais de Instrumento e disciplinas coletivas sendo ampla e estando equipada com mesas e cadeiras. Também dispõem de 1 teclado digital, quadro de Música pautado, espelho e aparelhagem sonora.
- 3) Sala 1.4.: dedicada a aulas individuais de Instrumento. Dispõe de 1 piano e espelho.
- 4) Sala 2.1.: dedicada a aulas individuais de Instrumento e disciplinas coletivas. É ampla e também dispõem de 1 teclado digital, quadro de Música pautado, espelho e aparelhagem sonora.
- 5) Sala 2.2.: dedicada a aulas individuais de Instrumento com 1 teclado digital e espelho.
- 6) Sala 2.3.: dedicada a aulas individuais de Instrumento com 1 piano e espelho.
- 7) Sala 2.4.: dedicada a aulas individuais de Instrumento e disciplinas coletivas. É ampla e também dispõem de 1 teclado digital, quadro de Música pautado e aparelhagem sonora. É a Sala de Iniciação Musical/Notas Pequenas, estando equipada para as aulas ministradas a alunos entre os 3 e os 10 anos de idade, com uma decoração, mobiliário e equipamentos específicos para as necessidades dos alunos e adequados à faixa etária.
- 8) Sala 2.5.: dedicada a aulas individuais de instrumento com 1 piano e espelho.

## V – Descrição do acervo instrumental da AMAC-EMGS

Cordas dedilhadas	Instrumentos de arco	Sopros	Teclas	Percussão
<b>Guitarra:</b> - 2 tamanho 4/4 - 2 tamanho ¾ - 1 baixo elétrico	<b>Contrabaixo:</b> - 1 tamanho ¾  <b>Violino:</b> - 1 tamanho 1/8 - 3 tamanho 1/4 - 4 tamanho 1/2 - 1 tamanho ¾ - 4 tamanho 4/4 - 1 tamanho 4/4 (montado como viola)  <b>Violoncelo:</b> - 1 tamanho 1/4 - 1 tamanho 1/2 - 1 tamanho 3/4 - 1 inteiros	<b>Oboé:</b> - 1  <b>Flauta:</b> - 1	<b>Piano:</b> - 4 verticais - 1 de cauda  <b>Teclado Digital:</b> - 6 com suporte e pedal	-3 Conjuntos de Bateria -2 timbales - 3 xilofones - 1 prato - Outras percussões: clavas, sinos, bombos, e outros de origem tradicional.

## VI – Matrizes Curriculares e atividades de enriquecimento curricular

A oferta educativa da AMAC-EMGS é diversificada e compreende os seguintes cursos:



Em qualquer dos cursos o aluno pode escolher o seu instrumento ou seriar a sua preferência entre os 11 que integram a oferta atual da escola:

	Instrumento
Cordas Dedilhadas	Guitarra
Cordas Friccionadas	Contrabaixo
	Violino
	Violeta
Sopros	Violoncelo
	Clarinete
	Flauta transversal
Teclas	Saxofone
Canto	Piano
Percussão	Canto
	Bateria

### 1. Música com Notas Pequenas

A *Música com Notas Pequenas* é um curso livre de Pré-Iniciação Musical para crianças dos 3 aos 5 anos e contempla 1 aula semanal de 45 minutos de uma disciplina que assume o nome do próprio curso, as aulas são coletivas e organizadas em pequenos grupos.

As aulas têm como objetivo despertar na criança o gosto pela música e o desenvolvimento das suas competências musicais e criativas, mas, também, a capacidade de concentração e memória.

Através de atividades lúdicas, que incluem jogos de grupo, a dança, o canto ou a percussão corporal, as crianças descobrem a sua voz, o seu corpo, mas também as percussões e vários instrumentos *Orff* com os seus timbres diferentes. A tipologia do curso livre engloba duas disciplinas coletivas de acordo com o esquema abaixo indicado.

## 2. Curso de Iniciação Musical

Destina-se a alunos que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico, de uma faixa etária compreendida entre os 6 e os 10 anos de idade que iniciam o estudo de Música através de um plano de estudos com três disciplinas de frequência obrigatória.

Os objetivos do Curso de Iniciação Musical prendem-se com a aquisição de competências práticas e teóricas, com a introdução à aprendizagem do instrumento musical, desenvolvimento da capacidade de escuta, concentração e o ouvido musical.

O plano de estudos do Curso de Iniciação Musical da AMAC-EMGS é o seguinte:

- Curso de Iniciação Musical Autofinanciado:

Componente do currículo	Tipologia	Carga horária semanal
Instrumento	Individual	30 minutos
Iniciação Musical	Coletiva	45 minutos
Classe de conjunto	Coletiva	45 minutos

- Curso de Iniciação Musical *Plus* Autofinanciado e Curso de Iniciação Musical apoiado pelo Ministério da Educação e Ciência:

Componente do currículo	Tipologia	Carga horária semanal
Instrumento	Individual	45 minutos
Iniciação Musical	Coletiva	45 minutos
Classe de conjunto	Coletiva	45 minutos

## 3. Curso Básico de Música

Os planos de estudos são os estabelecidos pelas portarias nº 225/2012, de 30 de julho para o Curso Básico. O Curso Básico de Música da AMAC-EMGS funciona em regime articulado e supletivo, destina-se a alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico admitidos mediante a realização de uma Prova de Seleção ao Curso Básico de Música (com regulamento próprio), segundo as regras e modelo de aplicação definidos pela atual legislação e reconhece habilitação com emissão de certificado e diploma.



O Curso Básico de Música em Regime Articulado tem financiamento de 100%, atribuído em sede de Contrato de Patrocínio com o Ministério da Educação.

#### **4. Atividades de enriquecimento curricular**

A realização e organização de todas as atividades escolares, projetos, apresentações públicas e concertos é orientada pela Direção Pedagógica ou por quem seja por ela delegada, implica a informação atempada aos Órgãos de Gestão Pedagógica e Escolar, a respectiva inclusão no PAA e da imprescindível colaboração dos professores da escola e do corpo não docente, e só é possível devido à dedicação e empenho de toda a Comunidade Escolar.

##### **4.1. Apresentações Públicas**

As apresentações públicas da AMAC-EMGS são previamente agendadas e previstas no Plano Anual de Atividades e divulgadas no *site*, no *Facebook* e nos placares informativos da escola. Estas, são uma importante forma de divulgação cultural, pedagógica e artística da escola e constituem um direito, e simultaneamente um dever, de todos os alunos da AMAC-EMGS, pois são um elemento imprescindível ao seu processo de aprendizagem, avaliação e desenvolvimento performativo, musical e artístico, contribuindo para a aquisição de aptidões sociais.

Todas as apresentações públicas, salvo decisão contrária da Direção Pedagógica e/ou do Conselho Pedagógico, têm obrigatoriamente um programa/folha de sala, que constitui um importante registo musical e pedagógico para a escola, para os docentes, alunos e Encarregados de Educação. São estas:

- a) As Audições de Classe/Interdisciplinares são apresentações públicas organizadas pelos professores das classes de instrumento. São públicas e de realização obrigatória, uma vez por período letivo, salvo estipulação diferente;
- b) As Audições para o Conselho Musical AMAC, acontecem normalmente no final de cada período letivo. São apresentações de escola em que participam os alunos mais empenhados de cada classe de instrumento, propostos pelos respetivos professores. As audições são apreciadas e avaliadas pelo Conselho Musical da AMAC, que distingue e/ou seleciona os alunos que integram os concertos da escola, de acordo com o seu mérito artístico e musical;
- c) Os Concertos são apresentações de caráter escolar que acontecem todos os anos e que fazem parte do calendário da AMAC-EMGS, e que são:
  - i. Concertos de Divulgação (ao longo de todo o ano letivo);
  - ii. Concerto de Santa Cecília/Concertos de Professores e entrega de diplomas aos alunos

- finalistas (em novembro);
  - iii. Concerto de Natal (em dezembro);
  - iv. Concerto de Ano Novo ou concerto de Reis (janeiro);
  - v. Concerto de Carnaval (fevereiro);
  - vi. Concerto de Fundadores da AMAC (março/abril);
  - vii. Concerto de Laureados do Prémio Ilda Moura (abril/junho);
  - viii. Concerto do Projeto Final de Escola (em junho);
- d) Recitais de Fim de Ciclo: apresentações públicas organizadas pelos professores de instrumento de alunos em fim de ciclo. São públicas e de realização obrigatória, salvo estipulação diferente.
- e) Outras apresentações: como Audições de Intercâmbio Escolar podem ser realizados mediante propostas existentes, parcerias entre escolas ou por iniciativa da Direção Pedagógica, coordenadores dos departamentos curriculares e/ou docentes.

#### **4.1.1. Projeto Final – Concerto de Fim de Ano**

Para além dos vários projetos realizados ao longo do ano letivo, a AMAC-EMGS tem por tradição encerrar o ano letivo com um projeto de maior dimensão, quer pelo número de pessoas envolvidas, quer pela complexidade do concerto em si, ou ainda pelo tempo de preparação e meios envolvidos. O Projeto Final pretende juntar nesse concerto todos os alunos — desde o ensino pré-escolar até ao último ano do 3º ciclo, incluindo os alunos dos Cursos Livres — mas também todos os professores que sejam necessários ao suporte das Classes de Conjunto ou noutros momentos particulares do concerto, não esquecendo aqueles que ficam a apoiar nos bastidores.

Com esta organização, os alunos têm a oportunidade de se apresentar musicalmente ao lado dos seus professores e colegas — sendo uma ocasião privilegiada para a cumplicidade e enriquecimento da relação professor aluno ou entre pares —; de desenvolverem a capacidade de trabalho em equipa e o conhecimento da comunidade de alunos e professores e, ainda, a possibilidade de promoverem a autoconfiança, a autoestima e a expressão individual.

O tema do projeto é escolhido tendo em conta o seu interesse pedagógico, artístico, mas, também, de modo que este possa ser promotor da expressão da diversidade cultural. Para além destes objetivos, a temática, sempre que possível, procura estabelecer uma ligação da música com a arte dramática e com outras disciplinas não artísticas, entre as quais se têm destacado a História e a Geografia.

Para o Projeto Final, são convidados a participar — na preparação do concerto e na sua apresentação — artistas profissionais frequentemente oriundos de outros estilos musicais e culturais e até de outros países. A sua participação, na educação artística e na performance do grupo, não só melhora diversas competências, como desenvolve a compreensão intercultural. A educação musical da AMAC-EMGS beneficia, deste modo, do conhecimento especializado destes artistas profissionais que transformam o Projeto Final numa experiência fascinante para os alunos e a enquadrada na vida real, sendo esta também uma das oportunidades para a AMAC-EMGS colaborar com o mundo artístico e cultural.

O Projeto Final é concebido para proporcionar aos alunos não só competências, conhecimento e compreensão musical — competências de audição e desempenho instrumental —, mas também uma oportunidade para conhecerem o património cultural nacional e internacional e, conseqüentemente, desenvolverem a capacidade de apreciação estética acerca dessa diversidade cultural.

É pretensão da AMAC-EMGS que este projeto seja construído com a participação de docentes e discentes — e pontualmente Encarregados de Educação — num ambiente salutar, alegre e aprazível, promovendo nos alunos as competências de socialização, o respeito pelos outros e o saber-estar.

Pela sua relevância e dimensão, o Projeto Final é apresentado, sempre que possível, num dos grandes palcos da cidade do Porto.

Em 2022/23 a atividade de final de ano teve um formato ligeiramente diferente. Por ter sido incluído nas comemorações dos 70 anos da AMAC, foi realizado um grande concerto onde alunos solistas e classes de conjunto das duas escolas da AMAC, assim como antigos alunos e professores, apresentaram um programa que ilustrou diversos momentos da vida da AMAC, EMVC e EMGS, enquanto homenageou os fundadores, beneméritos e Guilhermina Suggia, a ilustre violoncelista portuense que dá o nome a AMAC-EMGS.

Em 2023/24 foi retomado o modelo de actividade transversal a toda a escola, tendo sido dedicado à divulgação, leitura e valorização da música de cariz tradicional portuguesa, tendo sido cumprido um roteiro com uma elevada componente de divulgação do território nacional, sua matriz etnográfica e antropológica bem como a sua relação com autores literários fundamentais da cultura Portuguesa.

Estes últimos espectáculos comunitários da AMAC-EMGS foram realizados no Auditório Francisco de Assis.

#### 4.2. Prémio Ilda Moura (PIM)

Para homenagear e dar continuidade ao legado da Eng<sup>a</sup> Ilda Moura, a AMAC-EMGS decidiu criar um concurso internacional que, para além de ter o seu nome, conta também com um prémio intitulado *Prémio Ilda Moura*. A AMAC-EMGS demonstra assim o seu agradecimento e homenagem sentida a uma personalidade que sempre reconheceu a importância da música na formação das crianças e jovens e que possibilitou, através das doações que fez em testamento, que a AMAC-EMGS pudesse existir.

O *Prémio Ilda Moura* tem como principais objetivos:

- a) Estimular o gosto pela música;
- b) Apoiar e promover o talento de jovens músicos nacionais e estrangeiros;
- c) Promover e estimular o estudo dos instrumentos musicais e o mérito artístico;
- d) Proporcionar aos concorrentes a interação entre alunos de diferentes instrumentos e escolas;
- e) Divulgar a música portuguesa e estimular o interesse dos jovens intérpretes pelo repertório nacional.

Neste concurso, além dos vários prémios atribuídos a diferentes categorias — Cordas, Sopros, Guitarra e Piano — e diferentes escalões, são entregues dois prémios especiais: o Prémio Ilda Moura, para o melhor candidato solista de entre todos os vencedores da categoria E que distingue e homenageia o talento e o trabalho do jovem músico e contribuir para o sucesso do seu percurso artístico, o *Prémio Daniel Cunha* para o melhor intérprete de uma obra portuguesa na categoria Piano e o *Prémio Duo Suggia*, para a categoria de duo violoncelo e piano.

Com o *Prémio Daniel Cunha*, a AMAC-EMGS homenageia um seu professor e membro do júri deste concurso, falecido em 2020, que foi um dos mais destacados pianistas da sua geração e um dos mais dedicados à interpretação da música portuguesa. A AMAC-EMGS contribui, deste modo, para que o nome de Daniel Cunha, já merecidamente associado à música portuguesa, possa continuar a servir de inspiração e estímulo à participação de novos intérpretes da nossa música, para que seja mais tocada, incitando os concorrentes a apresentarem mais repertório nacional.

Por seu lado, o *Prémio do Duo Suggia*, para a categoria de duo violoncelo e piano, vem deste modo homenagear não só Guilhermina Suggia mas também Virgínia Suggia, pianista e irmã da renomada violoncelista com quem por inúmeras vezes se apresentou em concerto e assim contribuiu para a expansão da carreira da mesma.

O *Prémio Ilda Moura* tem crescido ano após ano, não só no valor monetário dos prémios, na qualidade de organização das provas, nível das artístico das provas prestadas, masterclasses no âmbito da actividade, concerto dos laureados, mas também na adesão de concorrentes nacionais — que chegam a vir do Algarve e das Ilhas — e internacionais, nomeadamente da vizinha Espanha. O número de concorrentes que são alunos da EMGS tem, também, vindo a crescer, bem como os alunos premiados. O concurso teve nas últimas duas edições (7<sup>ª</sup> e 8<sup>ª</sup> Edição) 163 e 131 concorrentes.

O júri do Prémio Ilda Moura é composto por personalidades de reconhecido mérito artístico e pedagógico do panorama nacional e internacional, divididos pelas áreas de especialização.

Os premiados participam no Concerto de Laureados, que tem tido lugar na Casa das Artes ou no auditório do Museu Nacional Soares dos Reis.

Para além do apoio logístico da Casa das Artes, Museu Nacional Soares dos Reis este evento conta também com esse apoio do espaço Atmosfera M, da Associação Mutualista Montepio, para a realização de provas, e do patrocínio da Câmara Municipal do Porto, da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, da Associação Comercial do Porto, da empresa Decsis, da Casa de Pianos Lamire, da empresa Eurest e do Banco Carregosa.

Este é, pela sua dimensão, visibilidade, número de intervenientes e cooperação entre a AMAC-EMGS e as outras instituições culturais e financeiras da cidade do Porto, o evento de maior destaque do PAA, pelo que a escola conta poder continuar a fazer crescer o Prémio Ilda Moura em qualidade para que continue a ser não só um dos concursos de referência nacional, mas também um evento que, nas próximas edições, possa ofereça aos participantes outras experiências para além das provas e do concerto de laureados, tais como: masterclasses, palestras e concertos realizados pelos elementos do júri.

### **4.3. Masterclasses**

As Direções da AMAC-EMGS têm procurado realizar masterclasses de instrumento de forma regular, com professores e músicos de reconhecido mérito, que constitui um importante complemento da componente de formação técnica e artística dos alunos da AMAC-EMGS e externos à mesma, o que constitui uma importante forma de troca de experiências e saberes entre os participantes.

As masterclasses que constam no PAA resultam de propostas que passam pelas várias estruturas da escola, são divulgadas interna e externamente através das redes sociais, *de flyers* e emails enviados a outras escolas de Ensino Especializado de Música da rede escolar.